

M

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL  
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL

Semelhanças e Dissemelhanças entre a  
Produção de Programas de  
Entretenimento/Cultura e Produção de  
Cinema de Ficção: Estágio no *Porto Canal*  
Bernardo Santiago Costa

07/2023

Bernardo Santiago Costa **Semelhanças e Dissemelhanças entre a Produção de  
Programas de Entretenimento/Cultura e Produção de Cinema de Ficção: Estágio  
no Porto Canal**

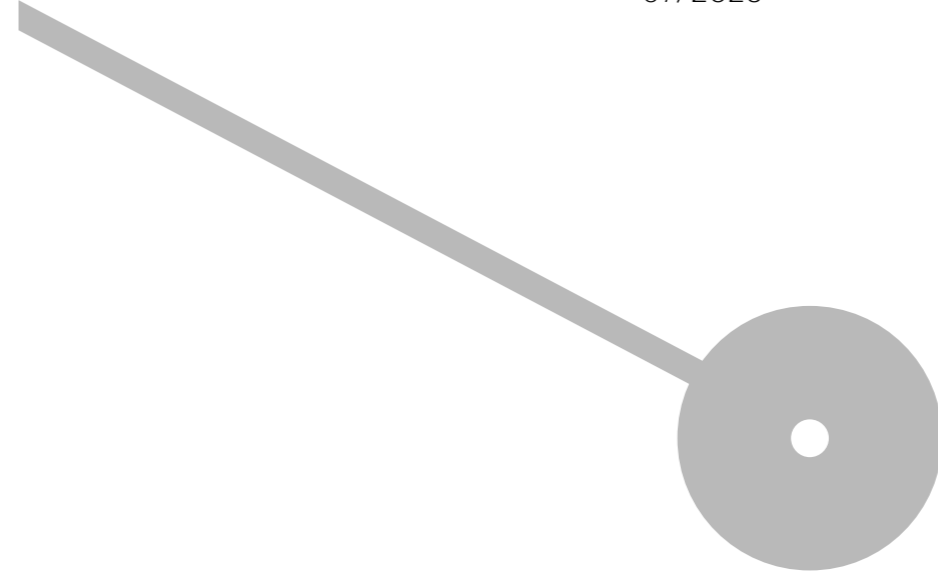
M

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL  
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL

Semelhanças e Dissemelhanças  
entre a Produção de Programas  
de Entretenimento/Cultura e  
Produção de Cinema de Ficção:  
Estágio no *Porto Canal*

Bernardo Santiago Costa

07/2023



Politécnico do Porto  
Escola Superior de Media Artes e Design

Bernardo Santiago Costa

Semelhanças e Dissemelhanças entre a Produção de Programas de  
Entretenimento/Cultura e Produção de Cinema de Ficção: Estágio no  
Porto Canal

Relatório de Estágio

**Mestrado em Comunicação Audiovisual**

**Produção e Realização Audiovisual**

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Dias Cortesão Paour Gordo Caldeira

Vila do Conde, julho de 2023

Bernardo Santiago Costa

**Semelhanças e Dissemelhanças entre a Produção de Programas de  
Entretenimento/Cultura e Produção de Cinema de Ficção: Estágio no  
Porto Canal**

Relatório de Estágio  
**Mestrado em Comunicação Audiovisual  
Produção e Realização Audiovisual**

**Membros do Júri**

Presidente

Prof. Título de Especialista João Pedro Sampaio de Matos Azevedo  
Escola Superior de Media Artes e Design – Instituto Politécnico do Porto

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Dias Cortesão Paour Gordo Caldeira  
Orientadora – Escola Superior de Media Artes e Design – Instituto Politécnico do Porto

Prof. Doutor Isolino Alves de Sousa  
Arguente – Escola Superior Artística do Porto

Vila do Conde, julho de 2023

## AGRADECIMENTOS

Começo por agradecer à Doutora Maria João Cortesão pela orientação, colaboração e disponibilidade ao longo do ano letivo, bem como a todos os docentes de Produção e Realização Audiovisual do Mestrado de Comunicação Audiovisual da Escola Superior de Media, Artes e Design (ESMAD).

Aos muitos colaboradores do Porto Canal, especialmente à orientadora Ana Pinto pela oportunidade de estágio, bem como pelo acolhimento proporcionado e as oportunidades que me deram.

Aos meus pais, Conceição Santiago e Renato Costa, à minha irmã Ana Costa e à minha namorada Camila Freitas pelo apoio, incentivo, por sempre acreditarem e estarem lá.

## RESUMO ANALÍTICO

O presente relatório incide, essencialmente, sobre o percurso efetuado durante o estágio curricular no Porto Canal, sediado na cidade do Porto. O mesmo foi realizado como parte integrante da unidade curricular Dissertação/Projeto/Estágio do curso de Mestrado em Comunicação Audiovisual, com especialização em Produção e Realização Audiovisual da Escola Superior de Media, Artes e Design (ES-MAD) do Instituto Politécnico do Porto (P. Porto).

Inicialmente, será feita uma análise reflexiva sobre a produção televisiva de entretenimento regional e a produção cinematográfica de ficção, destacando o papel central do produtor, em ambos os meios. Em seguida, será apresentada uma visão abrangente do Porto Canal, a entidade acolhedora, incluindo uma explicação da sua metodologia de trabalho e da diversidade de programas em que houve participação. Para além disso, este documento apresentará e descreverá as numerosas atividades realizadas ao longo do estágio, de quatro meses, juntamente com as competências e aprendizagens adquiridas durante este período.

**Palavras-chave:** Produção; Televisão; Cinema.

## ABSTRACT

This report focuses, essentially, on the journey taken during the internship at Porto Canal, based in the city of Porto. It was carried out as part of the course unit Dissertation/Project/Internship of the master's degree in Audiovisual Communication specialized in Audiovisual Production and Direction of the Escola Superior de Media, Artes e Design (ESMAD) of the Instituto Politécnico do Porto (P. Porto).

Initially, a reflexive analysis will be made about the regional entertainment television production and the fiction film production, highlighting the vital role of the producer in both media. Next, a comprehensive overview of Porto Canal, the hosting entity, will be presented, including an explanation of its work methodology and the diversity of programmes in which the student participated. Furthermore, this document will present and describe the numerous activities carried out throughout the four-month internship, along with the skills and learning acquired during this period.

**Keywords:** Production; Television; Cinema.

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS/TABELAS .....	6
GLOSSÁRIO .....	7
INTRODUÇÃO.....	8
PARTE I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....	9
1 – PRODUÇÃO EM PROGRAMAS TELEVISIVOS DE ENTRETENIMENTO.....	10
2 - A EXPANSÃO DE CONTEÚDOS TELEVISIVOS NAS REDES SOCIAIS.....	12
3 - REALIZAÇÃO EM PROGRAMAS TELEVISIVOS DE ENTRETENIMENTO .....	17
4 – A PRODUÇÃO DE PROGRAMAS TELEVISIVOS DE ENTRETENIMENTO E PRODUÇÃO DE CINEMA DE FICÇÃO .....	19
4.1 - <i>Desempenho de funções: Televisão de entretenimento regional e Cinema de         ficção</i> .....	19
4.2 - <i>Diferenças terminológicas</i> .....	28
4.3 - <i>Planeamento e organização</i> .....	33
PARTE II. ESTUDO DE CASO: ESTÁGIO NO <i>PORTO CANAL</i> .....	39
1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO CANAL .....	40
2 - CARACTERIZAÇÃO DOS PROGRAMAS E DINÂMICA DAS EQUIPAS .....	42
2.1 - <i>Programa Consultório</i> .....	42
2.1.1 - A equipa – Programa <i>Consultório</i> .....	47
2.2 - <i>Programa Caminhos com História</i> .....	48
2.2.1 - A equipa – Programa <i>Caminhos com História</i> .....	50
2.3 - <i>Programa Conversas com História</i> .....	51
2.3.1 - A equipa – Programa <i>Conversas com História</i> .....	52
2.4 - <i>Programa Planeta Verde</i> .....	53
2.4.1 - A equipa – Programa <i>Planeta Verde</i> .....	55
2.5 - <i>Programa N'agenda</i> .....	56
2.5.1 - A equipa – Programa <i>N'Agenda</i> .....	57
2.6 - <i>Programa Tradições Vivas</i> .....	58
2.6.1 - A equipa – Programa <i>Tradições Vivas</i> .....	58
2.7 - <i>Programa Há ir e Voltar</i> .....	59
2.7.1 - A equipa – Programa <i>Há ir e Voltar</i> .....	60
2.8 - <i>Programa Especial Natal na Minha Terra</i> .....	60
2.8.1 - A equipa – Programa <i>Especial Natal na Minha Terra</i> .....	62
3 - VISIONAMENTO DE PROGRAMAS EDITADOS E PLANEAMENTO DE CONTEÚDOS FUTUROS.....	63
CONCLUSÃO.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	67
ANEXOS.....	70

## Lista de Figuras/Tabelas

Figura 1 - Website TVI

Figura 2 - Facebook TVI

Figura 3 - Instagram TVI

Figura 4 - Twitter TVI

Figura 5 - TikTok TVI

Figura 6 - Youtube TVI

Figura 7 - Régie do estúdio do Porto Canal - Senhora da Hora

Figura 8 - Intercomunicador da equipa de produção

Figura 9 - Mesa de switcher de vídeo - *Porto Canal*

Figura 10 - Plano enquadrado na apresentadora

Figura 11 - Plano enquadrado no convidado

Figura 12 - Plano fixo enquadrado na apresentadora e no convidado

Figura 13 - Plano com movimento de câmara enquadrado na apresentadora e no convidado

Figura 14 - Exemplo de local de gravações

Figura 15 - Exemplo de local de gravações

Figura 16 - Fotografias de cena do programa N'Agenda

Quadro 1 - Composição de equipa de televisão de entretenimento

Quadro 2 - Composição de equipa de cinema de ficção

Glossário

*Behind the scenes* – Nos bastidores, por trás das câmaras.

*Drone* – Aparelho controlado remotamente para registo de vídeo.

*Marketing* – Estudo de atividades comerciais a partir do conhecimento das necessidades e da psicologia do consumidor.

*Old Hollywood* – referência à cultura clássica de Hollywood, associada ao encanto e glamour da época.

**Organizações não governamentais (ONGs)** - organizações sem fins lucrativos que operam independentemente de governos.

*Raccord* – continuidade temporária ou espacial, correta, entre dois planos consecutivos.

*Reality shows* – gênero de programa televisivo, focado no quotidiano de um grupo de pessoas, que convivem durante determinado período.

*Streaming* – transmissão de dados de áudio ou vídeo em tempo real.

*Takes* – registo de um plano gravado por uma câmara, sem interrupções.

*Talk shows* - gênero de programa televisivo que consiste numa conversa entre um apresentador e um ou mais convidados.

*Teaser* - vídeo desenvolvido para antecipar o lançamento de qualquer conteúdo audiovisual.

*Sets* – Locais de rodagem

**Switcher de vídeo** - dispositivo utilizado para alternar ou escolher entre diferentes fontes de vídeo.

## INTRODUÇÃO

Após a licenciatura em Comunicação Audiovisual e Multimédia na Universidade Lusófona do Porto, o estudante decidiu seguir a área de Cinema e Audiovisual através do Mestrado em Comunicação Audiovisual, especialização em Produção e Realização.

Com o intuito de desenvolver os conhecimentos e contactos no meio audiovisual, o discente optou por desenvolver o seu projeto final no modelo de estágio. Para tal, efetuou uma pesquisa extensiva sobre diversas empresas ligadas à televisão e cinema. A seleção do local de estágio recaiu no canal de televisão Porto Canal, dada a sua abrangência de conteúdos e funções, que o discente tinha interesse em experienciar, bem como aprofundar a produção e a realização de programas ligados, sobretudo, ao entretenimento e à cultura.

Para uma melhor organização de objetivos e competências a atingir no decurso do estágio, delineararam-se as funções que o discente iria desempenhar, no âmbito da produção. Contudo, houve um entendimento entre o orientador de estágio e o estudante, no sentido de exercer funções noutras áreas, sempre que fosse oportuno e possível.

No que toca à organização e escrita do presente relatório, este encontra-se dividido em duas partes, salvo a Introdução e Conclusão. Na primeira parte, faremos um enquadramento teórico sobre temas e conceitos que o discente aplicou durante o estágio, tais como, a realização e produção de programas de televisão de entretenimento, além de uma reflexão sobre o modo como a produção atua no campo do cinema de ficção e da televisão, incidindo nas diferenças terminológicas, planeamento e organização. Para tal efetuou-se uma revisão bibliográfica, para uma melhor compreensão dos tópicos acima mencionados.

A segunda parte incide sobre a contextualização do Porto Canal, bem como o trabalho efetuado em diversos programas de televisão, com especial enfoque na área de produção. Por último, este relatório termina com uma análise relativa à aprendizagem obtida num contexto profissional, e uma descrição das competências adquiridas neste período.

## PARTE I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

## 1 – PRODUÇÃO EM PROGRAMAS TELEVISIVOS DE ENTRETENIMENTO

A produção televisiva necessita de um desenvolvimento e conhecimento aprimorado dos diversos campos audiovisuais (som, imagem, grafismo, iluminação, por exemplo) de forma a poder desenvolver-se um projeto criativo e coeso. Sobre este assunto, Lopes (2012, p.18) indica que “O produtor deve ter conhecimento de todas as áreas envolvidas na criação de um produto visual, pois só assim pode gerir e planificar com eficácia um projeto...”. Ou seja, para tornar o processo viável, é necessário levantar as necessidades do projeto bem como selecionar uma metodologia eficaz para a execução das diferentes etapas. Simultaneamente, deve procurar agilizar-se a comunicação entre todos os elementos da equipa, assim como uma auscultação permanente sobre o que pretende o público-alvo/telespectadores.

Dito de outro modo, o produtor deverá estar atento a novas linguagens e aos suportes visuais e tecnológicos que pode utilizar na comunicação de conteúdos audiovisuais.

Um produtor necessita de ser um especialista no que diz respeito à capacidade de compreender que peça poderá adaptar-se melhor a uma determinada audiência, bem como estimar o orçamento para produzir esse conteúdo, como dito por Correia (2016, p.34) “A produção televisiva requer uma excelente organização e uma cuidada planificação em cada etapa do processo produtivo, sendo importante a familiarização com as diferentes áreas com que se terá que lidar e conhecer a sua inter-relação.”.

Dentro da produção televisiva existe uma notória distinção entre os diversos produtores. Produtores com um foco mais criativo centram-se na parte de desenvolvimento e *pitching*, geralmente responsáveis pelo desenvolvimento do alinhamento ou guião necessário para cada episódio. Outros produtores dedicam-se à componente executiva, isto é, ao estudo de gastos e lucros, orçamentos e parcerias com outras entidades.

Os produtores procuram criar um elo entre a imagem e as sugestões emocionais que poderão sugerir à audiência, de forma a captar o interesse e a atenção do espectador para um determinado projeto.

Television is a means for approaching the goal of possessing the entire sensible world once again in a copy satisfying every sensory organ, the dreamless dream; at the same time it holds the possibility of inconspicuously smuggling into this duplicate world whatever is thought to be advantageous for the real one. The gap between private existence and the culture industry, which had remained as long as the latter did not omnipresently dominate all dimensions of the visible, is now being plugged. (Adorno, 1998, p.49).

Os programas de televisão de entretenimento têm como objetivo divertir e animar o dia dos espectadores. Para tal ser possível, é fundamental a coordenação de todos os elementos da equipa. A responsabilidade deste funcionamento de um programa de televisão recai sobre o produtor, exigindo que este encontre soluções para imprevistos que surjam, quer em programas em direto ou pré-gravados, assim como assegurar que todos os elementos da equipa estão alinhados e seguem a mesma planificação.

## 2 - A EXPANSÃO DE CONTEÚDOS TELEVISIVOS NAS REDES SOCIAIS

O setor audiovisual encontra-se em constante mudança e evolução. As alterações mais significativas encontram-se nas plataformas de divulgação de conteúdos, bem como na propagação dos mesmos (Carolina, 2021, p.11).

Hoje em dia a televisão aposta em *websites* próprios, onde é possível ver a emissão em tempo real, sem estar conectado a uma televisão, assim como em redes sociais, referentes ao quotidiano de cada canal. Esta forma de ‘fazer’ televisão possibilita destacar temáticas já abordadas em conteúdos anteriormente transmitidos, atualizações de acontecimentos atuais e de pequenas curiosidades relacionadas com temáticas abordadas em programas. Desta forma, os seguidores das redes sociais são convidados, a partir de um pequeno *teaser* relacionado com o tópico tratado no determinado programa. Por exemplo, se a temática abordada for pastelaria na região centro e sul do país, o apresentador do programa, poderá contar a história ou a lenda de um doce tradicional das regiões mencionadas.

Quando as atualizações feitas através das redes sociais são novidade, o foco consiste em informar e cativar a audiência, seja com o intuito de chamar a atenção, por ser uma notícia de cariz informativo urgente, ou desenvolvimento desse conteúdo. Mostram-se pequenos excertos do *behind the scenes* de algum programa, que será transmitido posteriormente. No segundo caso, o objetivo é fazer uma antevisão exclusiva. Ou seja, uma forma de criar empatia entre os seguidores com o processo de produção televisivo (Bourdieu, 1996, p.13).

Quando os conteúdos apresentados nas plataformas são de temas já transmitidos pelo canal, pretende-se estabelecer uma ligação com os internautas. O objetivo reside na receção de opiniões e críticas em relação ao que foi transmitido. Desta forma, é possível haver uma avaliação e entender o que deve ser modificado e melhorado, sem que esta classificação dependa unicamente das audiências e interpretação feitas pelas equipas (Pato, 2022, p.3).

Uma forma de aumentar e cativar novos seguidores, que serão ativos na página, é feita através de *hashtags* referentes a tendências<sup>1</sup>. A partir desses *hashtags* qualquer seguidor ou não seguidor da página será direcionado para a mesma, se pesquisar por essa palavra ou palavras, atraindo assim novos utilizadores para participarem em debates com outros fãs. São também parte de conteúdos em redes sociais experiências interativas que consistem na incorporação de elementos nos conteúdos partilhados. Estes podem ser em forma de perguntas e respostas em direto, com os membros do elenco ou com a equipa do programa, bem como sondagens e questionários, com o intuito de promover a participação dos utilizadores.

De um modo geral, as redes sociais oferecem um espaço dinâmico e interativo para os telespectadores interagirem com os programas e equipas de forma a poder-se estabelecer-se um contacto com outros espectadores. Servem de plataforma para debate em tempo real, informações sobre bastidores e oportunidades de interação com o público, o que melhora a experiência da audiência. A título de exemplo nas Figuras 1, 2, 3, 4 e 5, é possível observar o site do canal televisivo *Televisão Independente (TVI)*, assim como as páginas das redes sociais do mesmo canal.



Figura 1 - Website TVI

<sup>1</sup> Caldas, 2015, p. 10 a 12.



Figura 2 - Facebook TVI

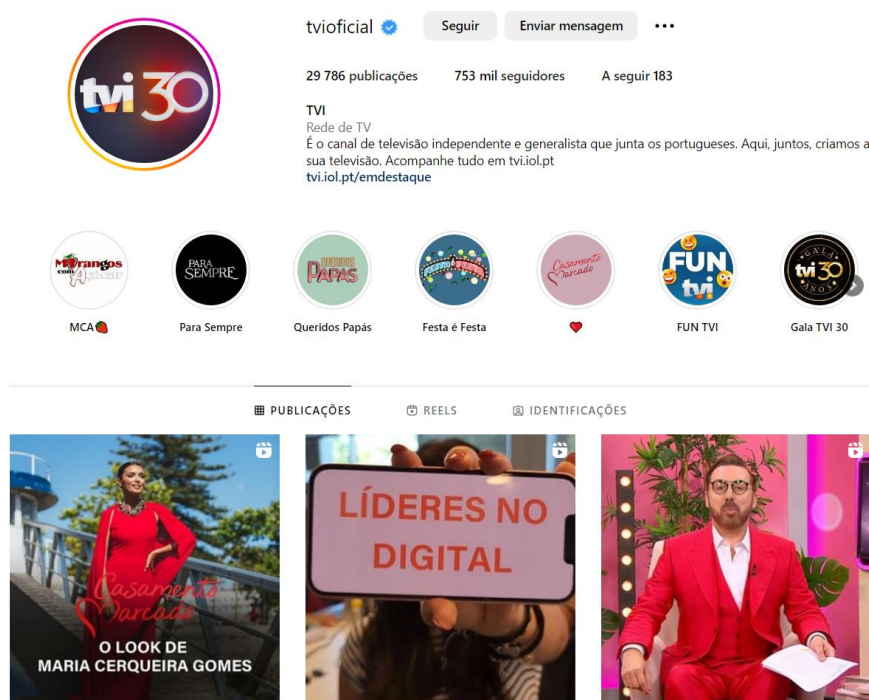


Figura 3 - Instagram TVI



Figura 4 - Twitter TVI

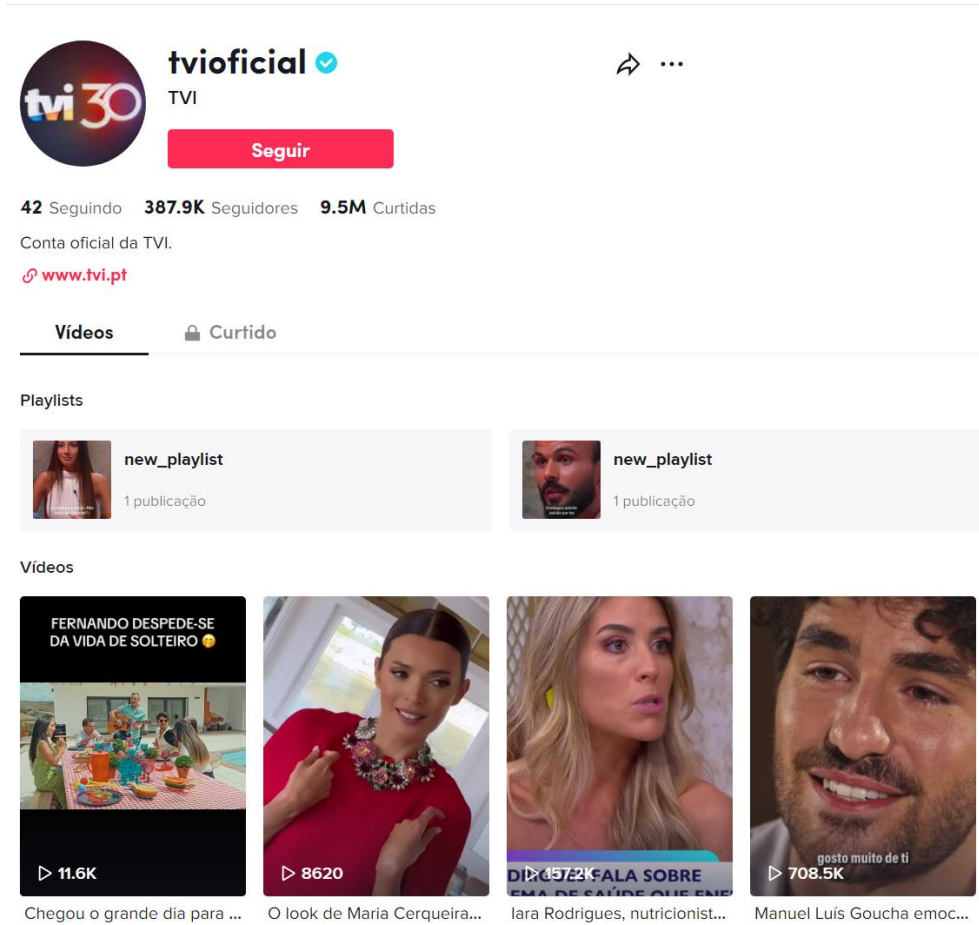


Figura 5 - TikTok TVI

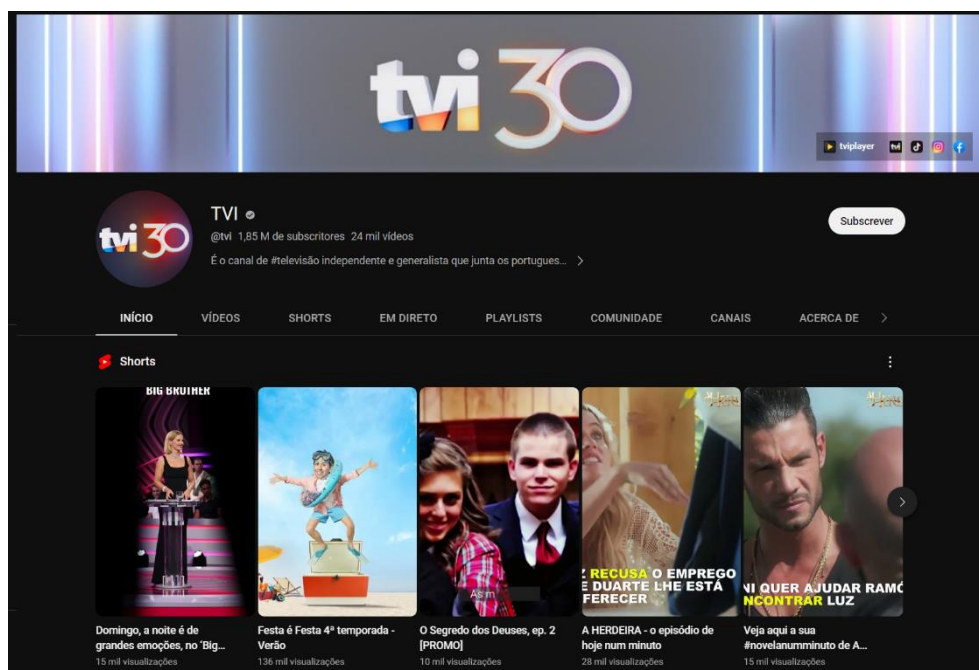


Figura 6 - Youtube TVI

### 3 - REALIZAÇÃO EM PROGRAMAS TELEVISIVOS DE ENTRETENIMENTO

A realização de programas televisivos de entretenimento proporciona uma experiência dinâmica e estimulante, comparável à de um realizador de estúdio da *Old Hollywood* (Adorno, 1998, p.52). Com a oportunidade de explorar e experimentar vários géneros, existe a possibilidade de abraçar diversos estilos e criar conteúdos cativantes. Conforme referiu Harron<sup>2</sup> (2012), “the good part of working in TV it's like being a studio director in old Hollywood and approaching different genres. It's a chance to try out different Styles.”

A realização televisiva é uma ferramenta para expressar a criatividade e narrar histórias. Abrange uma vasta gama de programas, nomeadamente programas dramáticos, cómicos, *reality shows*, documentários, entre outros. Cada categoria de programa apresenta desafios e possibilidades distintas, permitindo aos realizadores experienciarem diversos domínios criativos e testarem diferentes técnicas para abordar uma ideia.

Tal como os realizadores de cinema, os realizadores de televisão possuem a liberdade para explorar e ultrapassar os limites dos géneros, embora adaptando os seus métodos e visuais às necessidades de cada programa (Zielinski, 1999, p.14). Esta versatilidade permite aos realizadores interagirem com o público de uma forma mais relevante. Nesta perspetiva, Bremner afirma que “I'm supposed to be the director of a television company, but I've only ever seen that company as a vehicle for making the kind of programmes we wanted to make, getting our ideas on the screen.”<sup>3</sup>

Trabalhar em televisão também promove um ambiente de diálogo e comunhão. Os realizadores colaboram com equipas de grafismo, operadores de som, operadores de câmara e de produção, todos eles dedicados a concretizar as visões criativas do

---

<sup>2</sup> Informação disponível em <https://youtu.be/lwrDz6gEQa0> em abril de 2023

<sup>3</sup> Informação disponível em [https://www.brainyquote.com/quotes/roby\\_bremner\\_324688](https://www.brainyquote.com/quotes/roby_bremner_324688) em maio de 2023

realizador. Esta colaboração incentiva a troca de ideias e perspetivas, o que leva à criação de programas inovadores e diversificados.

Concluindo, a realização de programas de entretenimento, na indústria televisiva, consiste num empenho constante e multifacetado. Proporciona aos realizadores a possibilidade de explorarem diferentes géneros e experimentarem diversos visuais. Uma vez que a televisão se encontra em constante mudança, torna-se uma plataforma que permite a expressão criativa, onde os realizadores podem explorar ideias com o intuito de cativar o público com a capacidade de contar histórias (Nogueira, 2015, p.121). Com a evolução da indústria, os realizadores de televisão têm a oportunidade de produzir conteúdos ousados, de forma a cativar audiências.

## 4 – A PRODUÇÃO DE PROGRAMAS TELEVISIVOS DE ENTRETENIMENTO E PRODUÇÃO DE CINEMA DE FICÇÃO

O cinema e a televisão tornaram-se numa parte integrante do dia a dia, cativando audiências em todo o mundo e moldando as perspetivas da população (Bondebjerg; Redvall; Higson, 2015, p.14). Estes dois meios de comunicação, embora distintos na sua oferta e consumo, partilham um objetivo fundamental: entreter, informar e provocar emoções, sensações e sentimentos.

A televisão é composta principalmente por conteúdos produzidos para o grande público, na qual as produções de entretenimento são fortemente subordinadas às necessidades publicitárias e comerciais. Isto favorece a indústria cinematográfica, podendo esta publicitar-se no meio televisivo, subsistindo sem necessitar subjugar-se a esse compromisso pouco referente à narrativa a ser abordada (Kiwitt, 2012, p.9).

A televisão e o cinema operam com linguagens muito semelhantes, sendo que estas diferem, sobretudo, no tipo de documentação, nas estruturas das equipas, bem como a duração dos conteúdos. O principal aspeto que os distingue são os meios pelos quais cada conteúdo é divulgado, bem como os requisitos técnicos associados a cada um. Um exemplo de má perceção das diferenças foram as de realizadores de teatro que foram para a televisão por desejarem fazer cinema, apesar de terem dedicado a sua carreira profissional ao teatro<sup>4</sup>.

### 4.1 - Desempenho de funções: Televisão de entretenimento regional e Cinema de ficção

Em televisão, um programa de estúdio necessita de várias equipas: uma responsável pelo som, uma responsável pela imagem, uma responsável pela realização, uma

---

<sup>4</sup> Informação disponível em [https://www.brainyquote.com/quotes/andrzej\\_wajda\\_341762](https://www.brainyquote.com/quotes/andrzej_wajda_341762) em junho de 2023

responsável pelo grafismo e uma responsável pela produção. Esta última, cria o elo de ligação, entre todas as outras.

Uma equipa de programas de televisão de entretenimento, em estúdio, de média escala, pode ser composta pelos seguintes elementos:

DEPARTAMENTOS	FUNÇÕES/CARGOS
Produção	Diretor de produção, Assistente de produção
Realização	Realizador
Imagem	Operador de câmara, Corretor de cor
Grafismo	Operador de grafismo
Som	Diretor de som, Assistente de som, Assistente de estúdio
Maquilhagem e Cabelos	Maquilhador, Cabeleireiro

Quadro 1 - Composição de equipa de televisão de entretenimento<sup>5</sup>

O número de pessoas dedicadas a cada função pode ser variável, em caso de necessidade de rotação de equipas e de acordo com as necessidades de cada programa.

Uma equipa de televisão de programas de entretenimento em exterior torna-se muito mais reduzida e compacta, com o objetivo de minimizar a incerteza quanto à formatação a utilizar para os conteúdos, uma vez que existe uma maior flexibilidade em comparação com os conteúdos gerados em estúdio. Normalmente, é composta por um produtor, operador de câmara, que geralmente desempenha também o papel de realizador e diretor de som e um repórter ou apresentador.

---

<sup>5</sup> Lopes, 2015, p. 64 a 66.

Passaremos então a uma breve descrição das funções desempenhadas pelos responsáveis por programas de televisão de entretenimento <sup>6</sup>:

O Diretor de produção é responsável pela gestão do orçamento, e pela gestão de todo o grupo de trabalho de produção. Assegura o cumprimento dos prazos, assim como contrata novos profissionais, quando necessário.

Os Assistentes de produção ficam incumbidos de recolher os meios necessários para a realização do programa, aconselhando o diretor de produção durante o processo de ensaio, encenação ou gravação do programa. Convocam e comunicam com os intervenientes na produção do programa.

O Realizador é incumbido de selecionar e decidir que planos e efeitos serão apresentados no programa e por que ordem, assim como supervisionar e coordenar a restante equipa em termos de som, imagem e grafismo. Deve indicar qualquer falha de que se aperceba para que esta seja corrigida.

O Operador de câmara é responsável pela qualidade da imagem, assim como pela cor da mesma<sup>7</sup>.

O Operador de grafismo fica incumbido de inserir todos os elementos gráficos ao longo da emissão de um programa, seja este gravado ou em direto.

O Diretor de som é responsável por gerir todos os elementos sociais e não sociais conectados ao áudio.

O Assistente de som fica incumbido de operar os equipamentos de áudio, em estúdio ou externo, durante gravações ou diretos, assim como determinar que equipamentos devem ser utilizados em cada situação. Aquando das gravações ou diretos, opera a mesa de áudio, efetuando os ajustes necessários para obter o som mais fiel possível.

---

<sup>6</sup> Informação disponível em <https://www.media-match.pt/jobtypes/job-descriptions> em maio de 2023

<sup>7</sup> O operador de câmara é, geralmente responsável por fazer a correção de cor

O Assistente de estúdio é responsável por comunicar com a restante equipa, a partir do set de gravações, dando apoio e procurando solucionar qualquer problema que surja no estúdio, seja com equipamentos ou com elementos da equipa ou até convidados.

O Maquilhador e cabeleireiro fica incumbido da imagem dos apresentadores, repórteres e convidados.

Em cinema de ficção, torna-se necessária uma equipa comparativamente mais extensa do que usual em televisão de entretenimento, sendo esta dividida por departamentos<sup>8</sup>:

DEPARTAMENTOS	FUNÇÕES/CARGOS
Produção	Produtor, Diretor de produção, Chefe de produção, Assistente(s) de produção
Realização	Realizador, Primeiro assistente de realização, Segundo assistente de realização, Anotador
Imagem	Diretor de Fotografia, Operador de câmara, Primeiro assistente de imagem, Segundo assistente de imagem
Iluminação	Chefe eletricista, Assistente eletricista, Maquinaria, Chefe maquinista, Assistente maquinista
Som	Diretor de som, Perchista, Segundo perchista
Cenografia/Adereços	Diretor de arte, Cenógrafo, Assistente de plateau, Carpinteiros

---

<sup>8</sup> Lopes, 2015, p. 64 a 66.

Guarda-roupa	Figurinista, Chefe de guarda-roupa, Assistente de guarda-roupa, Costureiras
Maquilhagem e Cabelos	Cabeleireiro, Maquilhador
Montagem	Montador, Assistente de montagem
Sonoplastia	Sonoplasta (designer de som), Misturador de som

**Quadro 2 - Composição de equipa de cinema de ficção<sup>9</sup>**

Em relação ao cinema de ficção existem algumas diferenças relativas à constituição das equipas envolvidas na execução dos filmes. Segue-se uma descrição breve das funções desempenhadas pelos profissionais da área de cinema de ficção<sup>10</sup>:

O Produtor é responsável pela parte empresarial do cinema. Trata-se de um angariador de fundos para um projeto seu ou de uma empresa que o contrata. Está envolvido no projeto desde a sua conceção até à sua conclusão: inicia, coordena, supervisiona e controla questões como a angariação de fundos e a contratação.

O Diretor de produção é responsável pela execução do projeto, supervisiona o processo de recrutamento e a seleção do pessoal necessário, incluindo a seleção dos produtores e dos coordenadores do projeto.

O Chefe de produção é responsável pela obtenção das instalações necessárias à realização do projeto, bem como do local de filmagem, da disponibilidade do estúdio e do local, incluindo a instalação e substituição da decoração. Planeia e fornece os elementos essenciais da produção juntamente com o diretor de produção, substituindo-o quando este se encontra ausente.

---

<sup>9</sup> Lopes, 2015, p. 64 a 66.

<sup>10</sup> Informação disponível em <https://www.media-match.pt/jobtypes/job-descriptions> em maio de 2023

O Assistente de produção fica incumbido da recolha do material necessário para a realização do projeto, auxiliando o chefe de produção no processo de ensaio, ou gravações. É, também, responsável por convocar os elementos relacionados com o projeto a produzir.

O Realizador é responsável por transformar o guião num filme, supervisionando a sua execução. Coordena artística e tecnicamente a equipa e o elenco. Todos os outros profissionais formam a equipa que trabalha para criar e transmitir a visão que este tem para o filme.

O Primeiro Assistente de realização fica incumbido de criar uma ponte entre a realização e a produção. O trabalho deve ser sempre efetuado em função do guião e para o avanço do mesmo. É responsável por coordenar o cronograma de filmagens, assim como dinamizar o processo, de forma a evitar atrasos na programação determinada.

O Segundo Assistente de realização pode ser responsável por departamentos específicos, como condução do elenco ou da figuração. Reporta ao primeiro assistente de realização. Trabalha na pré-produção e nas filmagens.

O Anotador é responsável por cronometrar o programa em função da folha de serviço e é responsável pelo *raccord* entre takes, assim como pelas indicações e notas necessárias para pós-produção. Contacta com os responsáveis de cada equipa, com o intuito de verificar se todos têm a mesma informação sobre o conteúdo.

O Diretor de arte está incumbido de criar, conceptualizar, planear e supervisionar a produção de todas as componentes visuais de um filme. É responsável por interpretar as relações dramáticas imaginadas pelo realizador e sugeridas pelo guião. Necesita identificar a estrutura emocional de cada cena e de cada personagem, no contexto global do filme. Está incumbido de verificar e seleccionar o local, texturas, cores e efeitos visuais desejados, em colaboração com o realizador.

O Cenógrafo fica responsável por determinar os materiais necessários e orientar a preparação, a montagem e a remontagem dos diferentes *sets*.

O Assistente de plateau é incumbido de procurar e recolher componentes, nomeadamente mobiliário e adereços, tendo em conta as indicações do diretor de arte e descrições do guião. Está encarregue de posicionar todos os adereços essenciais para cada cena.

Os Carpinteiros ficam responsáveis por preparar e construir estruturas ou peças em madeira para, por exemplo, a cenografia.

O Figurinista é incumbido de criar e projetar figurinos e acessórios utilizados por personagens, de acordo com a descrição do realizador e indicar os materiais a utilizar.

O Chefe de guarda-roupa fica responsável por cuidar da conservação do vestuário utilizado no projeto, organizando e guardando todas as vestimentas em caso de necessidade de viagem para mudar de localização de gravações.

O Assistente de guarda-roupa é responsável por apoiar o chefe de guarda-roupa, e de auxiliar o elenco e a figuração a vestir as indumentárias.

As Costureiras ficam responsáveis por adaptar o vestuário de acordo com as exigências do figurinista, assim como de o reformar, adaptar e reparar caso seja necessário.

O Cabeleireiro é incumbido de sugerir e pentear o cabelo do elenco e do figurino, de acordo com as indicações do departamento de arte.

O Maquilhador fica responsável por propor e aplicar a maquilhagem de acordo com as indicações do departamento de arte.

O Diretor de Fotografia é incumbido de manter o nível técnico e artístico da imagem. Durante a pré-produção do filme, deve selecionar e aprovar o material adequado ao trabalho, assim como nomear ou aprovar os técnicos que estarão sob a sua direção.

O Operador de câmara fica responsável por operar a câmara de acordo com as indicações do Diretor de Fotografia. É responsável por enquadrar as cenas do filme, assim como indicar o foco e os movimentos de zoom e câmara.

O Primeiro assistente de imagem é incumbido de ajustar o foco, a abertura, mudar as objetivas e os filtros. Fica responsável por carregar e descarregar o material do departamento de imagem, assim como fazer a manutenção do mesmo, por exemplo, limpar a câmara. Sob indicações dadas pelo assistente de realização, tem, ainda, a responsabilidade de preparar a câmara, o tripé e a objetiva para a cena

O Segundo assistente de imagem fica incumbido de montar e desmontar a câmara e os seus acessórios, devendo certificar-se de que o equipamento está em boas condições. É responsável por carregá-lo e descarregá-lo, assim como operar o foco, o zoom e a abertura diafragma, quando o primeiro assistente de imagem não se encontra disponível. Está incumbido de efetuar testes de verificação dos dispositivos.

O Chefe eletrícista é responsável pela execução (e por vezes pela conceção) do plano de iluminação de cada cena.

O Assistente eletrícista fica incumbido de instalar e operar os equipamentos que fazem parte da iluminação da cena.

O Chefe maquinista é responsável por apoiar os operadores de câmara, assistentes de câmara e eletrícistas com os equipamentos e máquinas, instalando-os e operando quando necessário.

O Assistente maquinista fica incumbido de instalar e operar os equipamentos que fixam ou permitem movimentar a câmara.

O Diretor de som é responsável por interpretar e gravar durante a filmagem o som de acordo com o requisitado pelo realizador. Tem como responsabilidade indicar o equipamento adequado para o projeto. Está, também, incumbido de inspecionar o local, das filmagens, previamente às gravações, de forma a definir o melhor local para a sua equipa.

O Perchista é responsável por auxiliar o diretor de som, juntamente com este deve analisar as características dos locais de gravações e as cenas a serem gravadas nos mesmos, a fim de determinar o equipamento adequado para cada situação. Está

incumbido de posicionar os microfones o mais perto possível dos atores, sem prejudicar o enquadramento.

O 2º perchista fica responsável por auxiliar o diretor de som e o perchista em qualquer necessidade que surja relacionada ao som.

O Montador é incumbido de montar a estrutura do filme na sua forma final, sob a indicação do realizador, a partir de material visual e sonoro, utilizando os seus recursos e equipamentos artísticos e técnicos.

O Assistente de montagem fica responsável por fazer a seleção, teste e adaptação das imagens de um filme, para atingir o resultado pretendido, seja ele narrativo, informativo, dramático, visual, experimental, entre outros.

O Sonoplasta (designer de som) está incumbido da implementação e execução de efeitos especiais e sons de fundo, conforme exigido pela realização ou produção do projeto.

O Misturador de som fica responsável por alinhar o diálogo e os efeitos sonoros com a parte visual e ajustar o volume, com o intuito de garantir uma percepção sonora fiel à visão do realizador. É incumbido de organizar o estúdio de mistura, de acordo com as necessidades do projeto e de acordo com o formato de distribuição desejado.

Os requisitos de localização para gravações variam entre o cinema de ficção e os programas televisivos de entretenimento. No cinema, os locais desempenham um papel fundamental na narrativa. Por outro lado, os programas de televisão enfrentam frequentemente o desafio de trabalhar com recursos limitados e com necessidade de se adaptarem às necessidades práticas de gravação. Torna-se importante reconhecer a importância de selecionar locais adequados de forma a satisfazer as exigências específicas de cada área.

## 4.2 - Diferenças terminológicas

A televisão é o resultado de um processo de produção complexo. Para que este funcione são utilizados termos e terminologias<sup>11</sup> próprias, desde episódios a audiências, de realizadores de televisão a festivais de televisão, cada termo possui um papel neste âmbito.

Um episódio é um segmento de uma série ou programa. Uma parte separada que contribui para a narrativa geral do programa. Cada episódio tem o seu próprio tema, protagonistas e estrutura, embora esteja ligado à narrativa geral da série.

A forma de classificar e avaliar um programa é feita através da medida de audiência e popularidade. Estas indicam o número de telespectadores que assistiram a um determinado programa ou episódio. As classificações determinam o sucesso de um programa e podem influenciar decisões como a renovação ou o cancelamento do mesmo.

O tempo de antena refere-se à duração da emissão de um programa ou episódio. As equipas programam cuidadosamente o tempo de antena para atrair a maior audiência possível e maximizar o número de telespectadores.

As promoções<sup>12</sup> consistem em anúncios de futuros episódios ou programas. As empresas televisivas utilizam estratégias de marketing para criar expectativa e gerar interesse nos telespectadores. As promoções podem incluir trailers, teasers, cartazes ou campanhas nas redes sociais.

As pausas para publicidade constituem interrupções no período de emissão reservadas à transmissão de anúncios publicitários. Os blocos publicitários encontram-se estrategicamente colocados nos programas, de forma a equilibrar a interação do telespectador com a publicidade e com o programa.

---

<sup>11</sup> Informação disponível em <https://www.tvb.org/research-measurement-analytics/research/general-glossary/> em maio de 2023

<sup>12</sup> Referidas também pelo termo *Promos*

Os realizadores de televisão assumem o papel de supervisores da imagem transmitida em cada programa.

Os festivais de televisão celebram eventos ou datas emblemáticas para os canais. Permitem criar um elemento de nostalgia entre os telespectadores, assim como fornecer reconhecimento às equipas responsáveis pela criação dos conteúdos.

Janela de transmissão é o período de tempo em que um programa ou episódio é transmitido exclusivamente por um canal, antes de ficar disponível noutros canais e plataformas. Corresponde aos direitos exclusivos de transmissão, de um canal, durante um período de tempo específico.

Todos estes termos fazem parte do vocabulário utilizado na indústria televisiva, de modo a facilitar o processo de desenvolvimento de programas, de produção e promoção dos mesmos.<sup>13</sup>

Por sua vez, o cinema tem um conjunto de terminologias<sup>14</sup> que são utilizadas no setor cinematográfico. Desde as estreias, às bilheteiras, aos festivais de cinema, cada termo é fundamental para a comunicação entre a equipa que produzirá um filme.

Um filme é uma produção que abrange todo o processo de criação, desde a conceptualização à execução de uma obra. Combina vários elementos, como a escrita de uma história, a atuação, a imagem e o som, com o objetivo de criar uma narrativa e evocar emoções.

A forma de avaliar o sucesso de um filme é feito através da bilheteira, que corresponde à venda de bilhetes, durante a exibição nas salas de cinema. Os valores de bilheteira são usados, frequentemente, como indicadores da popularidade, o que influencia futuros investimentos.

---

<sup>13</sup> Almeida, 2014, p.19

<sup>14</sup> Informação disponível em <https://www.kftv.com/info/glossary> em maio de 2023

A antestreia de um filme é o evento de estreia de um filme, realizado antes da sua estreia geral. Trata-se de uma ocasião em que o filme é apresentado pela primeira vez ao público e, em alguns casos, conta com a presença do elenco e da equipa.

O tempo de duração refere-se ao tempo que decorre desde o início até ao fim do filme.

A janela de estreia representa o período de exibição exclusivo do filme, em salas de cinema, antes de se tornar acessível através de outros canais de distribuição, como por exemplo, plataformas de *streaming*.

O genérico é a sequência inicial de um filme na qual se apresenta o elenco e a equipa envolvida na sua produção. Inclui normalmente os nomes dos atores, realizador, produtor e guionista.

Os realizadores de cinema desempenham o papel de "guia" da visão planeada para um filme. Supervisionam todos os aspetos criativos da produção, tais como o elenco, as atuações, o visual e a narrativa. Os realizadores colaboram com todos os restantes departamentos para dar vida à sua visão do filme.

Os festivais de cinema consistem em eventos que apresentam e reconhecem o trabalho desempenhado pelo elenco e pela equipa responsável por um filme. Permitem que os realizadores apresentem o trabalho a um público mais alargado e a profissionais da indústria.

Todos estes termos fazem parte do vocabulário utilizado em cinema. Conhecer estes termos aumenta a capacidade de compreensão do meio e permite uma maior facilidade de comunicação entre os profissionais da área.

Ao comparar as terminologias utilizadas em televisão e em cinema, são notórias as diferenças que resultam nas características específicas de cada meio:

### Filme vs Episódio:

No cinema, a referência de conteúdo é o filme, que consiste numa produção total e independente. Por outro lado, a televisão utiliza episódios como segmentos de uma série ou programa. Cada episódio contribui para a narrativa ou tema geral do programa.

### Bilheteira vs Classificações:

No cinema, a medida do sucesso financeiro é a bilheteira, que corresponde à venda de bilhetes durante a exibição do filme nas salas de cinema. Os valores são utilizados, frequentemente, como indicadores da popularidade do filme, o que influencia futuros investimentos. Na televisão, a classificação é feita através audiência e popularidade. As classificações determinam o sucesso de um programa e podem influenciar decisões como a renovação ou cancelamento, de um programa.

### Antestreia de filme vs promoções:

As antestreias de filmes consistem em eventos de apresentação ao público, pela primeira vez. Em alguns casos, contam com a presença do elenco e da equipa. A televisão utiliza promoções para anunciar futuros episódios ou programas, que podem incluir trailers, teasers e campanhas nas redes sociais, de modo a gerar interesse e aumentar a audiência.

### Janela de estreia nos cinemas vs Janela de transmissão:

No cinema, a janela de estreia representa o período de exibição, exclusiva de um filme, nas salas de cinema, antes deste se tornar acessível através de outros canais de distribuição, como por exemplo, plataformas de *streaming*. Na televisão, a janela de transmissão refere-se ao período em que um programa ou episódio é transmitido na televisão antes de ficar disponível noutros canais e plataformas.

### Festivais de cinema vs Festivais de televisão:

Os festivais de cinema consistem em eventos que apresentam e reconhecem o trabalho desempenhado pelo elenco e pela equipa responsável por um filme. Permitem

que os realizadores apresentem o trabalho a um público mais alargado e a profissionais da indústria.

Os festivais de televisão, por outro lado, celebram eventos ou datas emblemáticas para os canais. Proporcionam um elemento de nostalgia entre os telespectadores, assim como fornecem reconhecimento às equipas responsáveis pela criação dos conteúdos.

#### Folhas de serviço e Folhas de anotação vs Alinhamentos

As folhas de serviço<sup>15</sup> e as folhas de anotação<sup>16</sup> são utilizadas na produção de filmes para acompanhar os processos de pré-produção e pós-produção, através de instruções e informações pormenorizadas sobre a produção. As folhas de serviço indicam as tarefas, responsabilidades e requisitos de cada departamento, de modo a garantir uma boa organização e rodagens. As folhas de anotação contêm referências e instruções sobre cada plano, para as equipas de edição.

Na produção televisiva, os alinhamentos<sup>17</sup> asseguram a sincronização em tempo real dos elementos de áudio, vídeo e gráficos, durante as transmissões, gravadas e em direto, ainda que também possam ser utilizadas Folhas de Serviço<sup>18</sup> em ocasiões variadas. Os alinhamentos permitem manter a coerência e a continuidade.

Enquanto as folhas de serviço e as folhas de anotação se centram no planeamento e na pós-produção de filmes, os alinhamentos na televisão garantem a sincronização dos episódios, durante as emissões em direto e dos programas gravados.

#### Continuidade em cinema vs Continuidade em televisão

---

<sup>15</sup> Anexo A: Folha de Serviço – curta-metragem *Entre o Céu e a Terra*

<sup>16</sup> Anexo B: Folha de Anotação – curta-metragem *A Estreia*

<sup>17</sup> Anexo C: Alinhamento programa *Consultório*

<sup>18</sup> Anexo D: Folha de Serviço programa *Natal Na Minha Terra*

A continuidade no cinema consiste em manter a homogeneidade visual e narrativa de uma cena ou filme, garantindo que os adereços, os figurinos, a iluminação e os movimentos dos atores se mantêm coerentes.

Enquanto a continuidade no cinema se baseia em cenas, a continuidade na televisão abrange toda a programação. Na televisão, a continuidade<sup>19</sup> abrange a preservação da coerência entre episódios, temporadas e programas. Tem uma equipa que fica responsável por manter conteúdos a serem transmitidos nos canais e são, também, responsáveis por organizar a programação de cada dia, em função da ordem em que surgirão os programas e os blocos publicitários. Asseguram a consistência da transmissão.

Ambas as formas têm como objetivo criar uma coerência para os espectadores, ainda que com diferentes contextos.

#### 4.3 - Planeamento e organização

As produções de televisão de entretenimento abrangem uma gama diversificada de formatos, onde estão incluídos *talk shows*, programas de jogos, *reality shows*, programas de aprendizagem variados e, por último, especiais. Estes formatos respondem aos gostos e interesses do público. O principal objetivo da produção televisiva é entreter os telespectadores. Procura-se criar uma conexão entre as equipas de produção, o que se torna crucial para o desenvolvimento de conceitos e ideias inovadores que despertam o interesse do público, sendo que estas ligações acabam por promover a criatividade entre os elementos das equipas.

Os produtores desempenham um papel fundamental na supervisão de vários aspetos, como a gestão de orçamento, a programação e a coordenação de recursos, de forma a garantir que os processos de produção são eficazes e eficientes. Sobre este assunto Coelho afirma que “O crédito de produtor executivo televisivo pode ser atribuído a alguém que tem a responsabilidade de responder e reportar às entidades financiadoras

---

<sup>19</sup> Anexo E: Continuidade

e distribuidoras e uma obrigação final pelos aspetos criativos e de negócio da produção da série, com a participação direta da tomada de decisões que dizem respeito à maioria das funcionalidades da produção” (2018, p.214).

Na procura por locais adequados para filmar, os produtores devem considerar várias vertentes para garantir um processo de produção sem percalços (Lopes, 2015, p.73). Uma das principais considerações prende-se com a compatibilidade do local ao guião. O local selecionado deve estar de acordo com os requisitos do guião, incluindo o cenário, o ambiente e os elementos visuais desejados.<sup>20</sup>

Outro aspeto crucial é a disponibilidade do local. Os produtores necessitam de confirmar as datas em que o local estará disponível para filmagens, de modo a garantir que se alinha com o calendário de produção. É também importante identificar a pessoa ou entidade responsável pela emissão da autorização para filmar no local e cumprir quaisquer obrigações legais ou permissões necessárias.

As condições de segurança devem ser cuidadosamente avaliadas para garantir a segurança do elenco, da equipa e do equipamento, durante as filmagens. Os produtores devem ter em conta aspetos como a taxa de criminalidade, os riscos potenciais e a disponibilidade de pessoal de segurança ou medidas para manter um ambiente seguro.

A acessibilidade aos veículos envolvidos no processo de filmagem constitui outra questão importante. O local deve ter acesso adequado para camiões ou carrinhas de produção e transporte para o elenco e equipa. Isto facilita a logística e o movimento eficaz durante a produção.

As infraestruturas de transporte e comunicação na área devem ser estudadas. A disponibilidade de serviços de transporte para a equipa e a presença de redes de comunicação viáveis são essenciais para uma boa coordenação e um bom funcionamento durante as filmagens.

---

<sup>20</sup> Lopes, 2015, p.73.

A avaliação da disponibilidade de serviços essenciais, como energia elétrica e cobertura telefónica no local, é necessária para garantir o bom funcionamento do equipamento e das comunicações durante as filmagens.

As instalações para o elenco e a equipa, incluindo camarins e casas de banho, devem ser disponibilizadas no local ou perto dele para garantir a comodidade durante a produção.

Devem ser tidos em conta requisitos de seguro especiais. Alguns locais podem ter requisitos específicos de cobertura de seguro, como um seguro de responsabilidade civil, para diminuir quaisquer riscos associados às filmagens.

A disponibilidade de espaço de armazenamento suficiente é essencial para guardar o equipamento e os materiais quando não estão a ser utilizados. Isto garante que não interferem com o processo de filmagem e permanecem seguros.

A existência de um local alternativo nas proximidades é valiosa em caso de más condições climáticas ou de circunstâncias imprevistas que perturbem o plano de rotação original.

Os produtores devem avaliar se podem contar com o apoio de autoridades locais em caso de cortes de trânsito ou interferências com a passagem de peões durante as filmagens. A colaboração e apoio das autoridades podem facilitar a gestão destas situações.

Dependendo do local e dos requisitos específicos, poderá ser necessário contratar uma equipa de segurança privada para garantir a segurança e privacidade da produção.

É importante a existência de um restaurante ou serviço de catering nas proximidades no sentido de fornecer refeições e bebidas ao elenco e à equipa durante as filmagens.

Por último, devem ser tidos em conta potenciais imprevistos, como o ruído de obras, vento, máquinas ou animais. Identificar e resolver estas questões na fase de planeamento, pode evitar perturbações durante as filmagens.

Ao considerar estes vários fatores, os produtores podem garantir que o local de filmagem selecionado cumpre os requisitos necessários e contribui para um processo de produção eficiente e bem-sucedido.

O processo de pós-produção envolve uma edição cuidadosa, onde podem ser adicionados efeitos especiais, com o intuito de melhorar o conteúdo, de modo a que este, no final, esteja bem trabalhado e sem falhas. A produção de televisão funciona, frequentemente, com prazos apertados, o que exige que as equipas trabalhem cuidadosamente para entregar os conteúdos dentro de prazos específicos. A decoração e o design dos cenários são componentes essenciais, que criam ambientes visualmente apelativos para os telespectadores<sup>21</sup>. Toda esta colaboração tem o intuito de desenvolver conteúdos únicos e interessantes, sendo esta uma fórmula para alcançar uma programação mais diversificada e com maior poder de alcance para os variados públicos. “It is not entirely true that a TV producer or reporter has complete control over the contents of programs. The interests and inclinations of the audience have as much to do with the what is on television as do the ideas of the producer and reporter”<sup>22</sup>.

É importante dar ênfase à necessidade de adaptabilidade e capacidade de resolução rápida de problemas, de modo a assegurar que não há falhas no processo de produção durante as filmagens, ao lidar com situações inesperadas ou alterações.

Já no cinema de ficção as produções centram-se na criação de filmes com narrativas e enredos fascinantes, que procuram cativar os espectadores. “There's a way in which filmmaking is a director's medium and television is a writer's medium, so even as TV gets more cinematic, it's still guided by the writer”<sup>23</sup>.

Os realizadores esforçam-se por cativar o público através da construção de histórias, do desenvolvimento de personagens e da estética visual, que convida os

---

<sup>21</sup> Anexo F: Sets - Estúdio Estádio do Dragão

<sup>22</sup> Informação disponível em [https://www.brainyquote.com/quotes/neil\\_postman\\_531179](https://www.brainyquote.com/quotes/neil_postman_531179) em maio de 2023

<sup>23</sup> Informação disponível em [https://www.brainyquote.com/quotes/alan\\_taylor\\_610103](https://www.brainyquote.com/quotes/alan_taylor_610103) em maio de 2023

espectadores a imergirem no filme. A fase de planeamento e pré-produção consiste no desenvolvimento do guião, a procura de financiamento, assim como a atenção a detalhes, de modo a garantir que a visão do realizador seja bem executada. Os produtores supervisionam toda a produção, tendo em atenção vários aspetos, incluindo a gestão do orçamento, a programação e a distribuição de recursos. As produções cinematográficas de ficção têm normalmente períodos de produção mais longos, em comparação com as de televisão, o que permite aos realizadores ter tempo suficiente para captar os planos e cenas desejados, garantindo autenticidade ao conteúdo. A pós-produção consiste numa edição minuciosa, com recurso a efeitos visuais e design de som, para alcançar a experiência cinematográfica desejada. A última etapa pode ser desafiante ou problemática. O papel do produtor não se esgota nas etapas de pré-produção ou rodagem, uma vez que, é um “ (...) parceiro criativo, participa nas negociações, na celebração de contratos, na resolução de problemas e na promoção”(Lopes, 2015, p.134).

Enquanto a visão criativa do realizador guia o filme desde a pré-produção até à rodagem, cabe ao produtor garantir que o filme é concluído com êxito durante a fase de pós-produção. O envolvimento do produtor na pós-produção começa com a escolha da equipa, que pode incluir montador e assistente do mesmo, sonoplasta, misturador de som e compositor musical. O produtor trabalha em estreita colaboração com estes profissionais para garantir que o filme está de acordo com a visão do realizador e expectativas do público.

O orçamento e a calendarização são aspetos do papel do produtor durante a pós-produção. Este é responsável pela gestão dos recursos financeiros, incluindo os da pós-produção, deve assegurar que o projeto se mantém dentro do orçamento e fica concluído dentro do tempo estipulado.

Outra função essencial do produtor na pós-produção é o marketing e a distribuição. Colabora com a equipa de marketing para criar materiais promocionais, como *trailers*, cartazes e conteúdos online.

O produtor também trabalha para garantir acordos de distribuição e definir estratégias para o lançamento do filme nos cinemas, festivais ou em plataformas digitais.

O papel do produtor na pós-produção do cinema de ficção é, portanto, ser multifacetado.

Embora a produção televisiva e a produção cinematográfica de ficção tenham semelhanças, divergem significativamente em termos de formatos, controlo criativo, escala de produção e estratégias de lançamento. A produção televisiva tem como objetivo cativar o público através de diversos formatos de programação, promovendo por exemplo as cidades e costumes do país. Por outro lado, a produção cinematográfica de ficção visa criar filmes, histórias e estéticas apelativas.

## PARTE II. ESTUDO DE CASO: ESTÁGIO NO *PORTO CANAL*

## 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO CANAL

O *Porto Canal* foi fundado no dia 29 de setembro de 2006 e toda a sua programação era dedicada, exclusivamente, aos concelhos que integram o Grande Porto. A partir de 2009 isso veio a mudar, visto que o canal alarga a sua zona de interesse e influência a toda a região Norte do país. No período de (2010-2011) são abertas seis novas delegações na região, sendo estas: Mirandela, Arcos de Valdevez, Penafiel, Guimarães, Braga e Vila Real. No período de (2012-2013) são abertas três novas delegações, sendo estas Aveiro Norte, Lisboa e Aveiro. Em 2011, o Canal passa a ser gerido pelo Futebol Clube do Porto através de uma parceria com os proprietários, *MediaPro*. A 17 de julho de 2015, o Futebol Clube do Porto passa a ser o acionista maioritário do *Porto Canal*.

Ainda que o *Porto Canal* seja maioritariamente do Futebol Clube do Porto (82,40%), este, contrariamente à crença comum da população portuguesa, utiliza um modelo generalista de televisão, uma vez que transmite todo o tipo de programas, para todo o tipo de audiências. “O Porto Canal, no plano da programação generalista, orientar-se-á por padrões de qualidade, bom gosto e senso comum, atraindo uma audiência plural.”(Estatuto Editorial). É um canal dedicado a todo o território nacional, nas áreas de informação, desporto e entretenimento, com principal foco para a zona norte do território continental. A equipa é bastante reduzida e muitas vezes terceirizada<sup>24</sup> e os membros permanentes são, maioritariamente, integrantes de uma equipa de jornalistas e repórteres, que se divide nos que se dedicam a histórias para a plataforma online e os que se dedicam às histórias que serão transmitidas durante os noticiários. A equipa de produção distribui-se em três grupos, sendo estes: a informação, o desporto e o entretenimento e cultura. A outra parte do canal pertence ao grupo *MediaPro* (17%) e este grupo é que fornece a grande maioria do *staff* que trabalha na programação do canal, membros que serão responsáveis pelas áreas de realização, captação de imagem e som, edição, grafismo

---

<sup>24</sup> Empresas e pessoas a quem o canal compra os direitos para desenvolver o programa. Ou subcontrata para participações pontuais

(todas as informações que aparecem em notas de rodapé ou oráculos) e ainda diversas outras posições de apoio a outras necessidades que surjam no canal.

## 2 - CARACTERIZAÇÃO DOS PROGRAMAS E DINÂMICA DAS EQUIPAS

O estudante integrou a equipa de produção na área de entretenimento e cultura e participou nos programas que passamos a expor<sup>25</sup>.

### 2.1 - Programa *Consultório*

Um programa em direto, feito diariamente, de segunda a sexta-feira, no qual há uma conversa com especialistas da área de medicina e onde são feitas demonstrações e ouvidas as dúvidas do público. Este foi o único programa em estúdio no qual o mestrando auxiliou. Dado o formato do programa, ao longo do estágio, o discente apoiou de diversas formas. Na pré-produção, a participação foi mais ao nível da pesquisa e investigação para futuros tópicos a serem abordados, assim como para perguntas pertinentes sobre o tópico a ser abordado em cada episódio, partilhando com a equipa, através de conversas casuais ou escrita de emails fictícios para serem lidos pela apresentadora, como questões do público. Quando o programa se encontrava em direto, havia uma organização por parte da equipa de produção, para ser feita a receção do(a) convidado(a) e seguimento do(a) mesmo(a) até estar dentro de plano. Na maioria dos dias em que o mestrando auxiliou este programa, passou a maior parte do tempo a apoiar a Régie.



Figura 7 - Régie do estúdio do Porto Canal - Senhora da Hora

---

<sup>25</sup> Anexo G: Avaliação da orientadora de estágio – *Porto Canal*

Na Régie enquanto produtor, coordenou e comunicou com todos os elementos da equipa do programa no sentido de organizar e garantir o bom funcionamento e coordenação de todos os elementos planeados para cada episódio. Neste processo as equipas de realização, som e grafismo encontravam-se todas no mesmo espaço, o que permitia uma maior facilidade de comunicação e facilidade em indicar qualquer erro ou falha, que seria corrigido de imediato. Para comunicar com a apresentadora, com a assistente de estúdio, com a continuidade ou com qualquer outro elemento externo, por exemplo repórteres no exterior, era utilizado um intercomunicador (Figura 8), que era atribuído a cada equipa.



Figura 8 - Intercomunicador da equipa de produção

Era também feito o contacto com telespectadores, através de um número de telefone atribuído ao programa, para que estes pudessem colocar as suas questões à apresentadora e ao convidado. Nestas ligações eram pertinentes informações tais como, o nome, a idade, a região, bem como o conteúdo da pergunta que pretendiam fazer. Posteriormente fazia-se uma triagem da sua relevância, e de acordo com os tópicos explorados pelo convidado naquele episódio específico. Este contacto era dividido em duas fases, a primeira era realizada por dois elementos do canal que se encontravam em trabalho remoto, que faziam uma primeira triagem das chamadas e, numa segunda fase de responsabilidade, a equipa de produção fazia uma seleção dessas chamadas, para colocar em direto. A comunicação entre a equipa que se encontrava fisicamente no canal e a equipa

em regime remoto era feita através de um documento partilhado, no qual eram anotadas todas as informações. Contudo, se a equipa da régie considerasse importante alguma nota a transmitir à equipa que trabalhava remotamente, era efetuada uma chamada para que os esclarecimentos fossem dados de uma forma mais célere.

Quando o estagiário assumia a função de realizador na Régie, cabia-lhe selecionar o plano da câmara que se colocaria no ar, assim como poderia optar pela execução de transições entre o genérico e os planos em que a apresentadora se encontrava<sup>26</sup>. Para a execução deste trabalho o estagiário utilizou a mesa de *Switcher* de vídeo (Figura 9), na qual estavam registados quatro planos, do interior do estúdio, dois deles médios fixos, sendo um na apresentadora (Figura 10) e um no convidado (Figura 11), os dois outros planos eram gerais, um fixo que enquadrava a apresentadora e o convidado (Figura 12) e um plano geral com movimento de câmara (Figura 13). Neste processo foi-lhe ainda exigido a indicação de algum erro (o som não estava nivelado ou o enquadramento do plano não era o mais adequado). Além dos aspetos referidos cabia ao estagiário verificar se o grafismo (oráculos e legendas) estava correto e de acordo com o que era suposto o espectador ver.

---

<sup>26</sup> Genérico e transição para plano da apresentadora disponíveis em: <https://youtu.be/OISw65fwqhl>

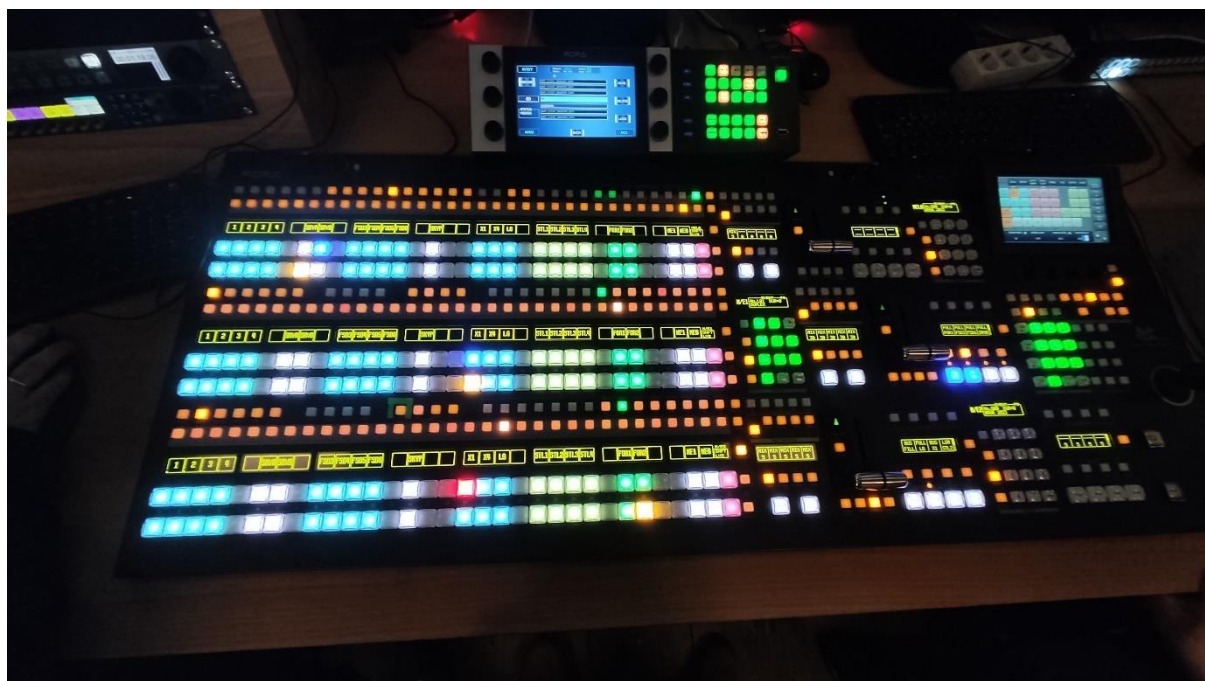


Figura 9 - Mesa de switcher de vídeo - *Porto Canal*

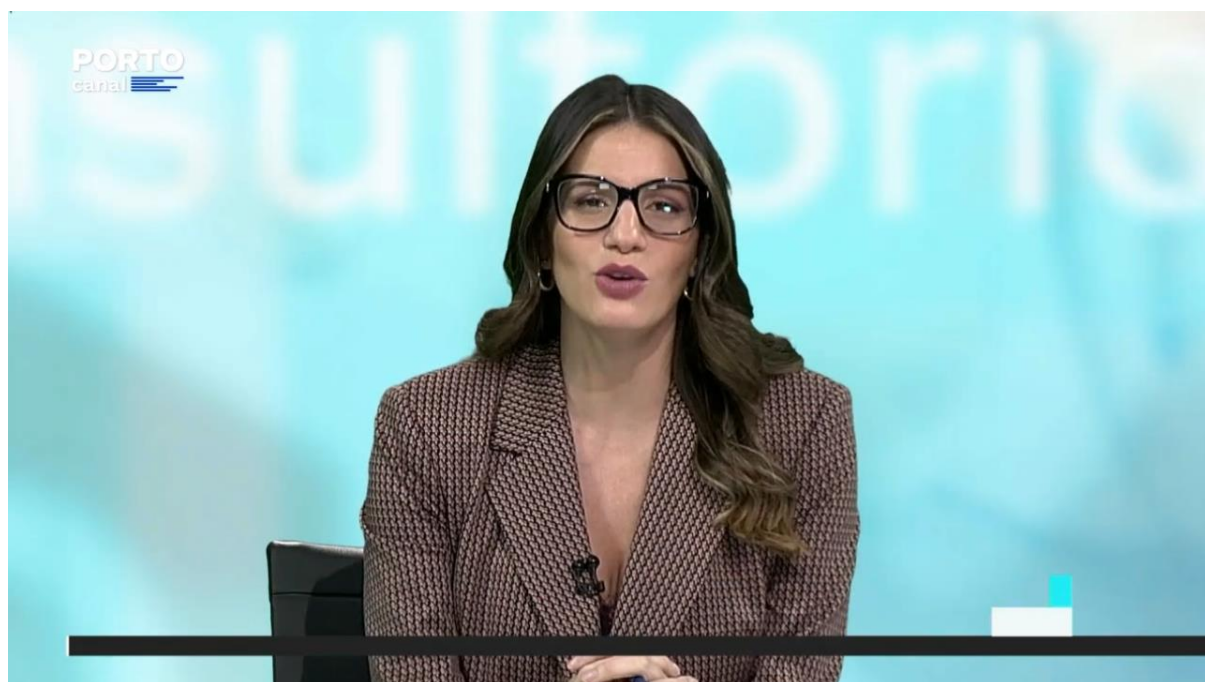


Figura 10 - Plano enquadrado na apresentadora



Figura 11 - Plano enquadrado no convidado



Figura 12 - Plano fixo enquadrado na apresentadora e no convidado



Figura 13 - Plano com movimento de câmara enquadrado na apresentadora e no convidado

### 2.1.1 - A equipa – Programa *Consultório*

A equipa tinha um número de elementos considerável, dado tratar-se de um programa diário. Deste modo, era composta por quatro elementos de produção, um responsável pelo programa, sendo este o diretor de produção de entretenimento e cultura, e um responsável por criar os alinhamentos e administrar toda a programação, a partir da régie, de forma que esta fosse cumprida. Os restantes elementos (assistentes de produção) revezam-se diariamente, dando apoio à produção no estúdio, além de executarem uma segunda triagem das chamadas recebidas dos telespectadores.

Relativamente à realização, o realizador tinha como responsabilidade a seleção dos planos e indicação de qualquer falha relacionada com som, imagem ou grafismo.

No que diz respeito à operação de câmara (quatro elementos) cabia-lhe a responsabilidade de operar as câmaras e fazer as devidas correções de cor.

A equipa de som (quatro elementos) era responsável por manter todos os elementos relacionados com som em funcionamento, seja a nível do som a ser transmitido para o episódio do programa, seja para a comunicação entre os elementos da restante equipa.

A equipa de grafismo (quatro elementos) era responsável por colocar a informação que aparecia na tela (texto) ou em forma de gráfico.

Um elemento na assistência do estúdio era responsável por conectar os microfones nos convidados e na apresentadora, assim como dar apoio ao equipamento utilizado em estúdio.

Dois elementos eram responsáveis por atender as chamadas dos telespectadores, com o intuito de fazer uma primeira triagem relativa ao conteúdo e importância para a temática do programa.

Três maquilhadores responsáveis pela imagem dos convidados e apresentadora.

Dois cabeleireiros responsáveis pela imagem dos convidados e apresentadora.

Uma apresentadora responsável por apresentar as temáticas do programa à audiência e dialogar com os convidados sobre os tópicos propostos.

Importa ainda referir que as equipas trabalhavam de forma rotativa, semanalmente, exceto a equipa de produção, a apresentadora e a assistente de estúdio.

## **2.2 - Programa Caminhos com História**

Um programa gravado em exterior (Figura 14), transmitido duas vezes por semana, dedicado à divulgação da História e do Património de Portugal. Dado o formato do programa, ao longo do estágio, o mestrando apoiou de diversas formas, sendo que na pré-produção procurava criar um contacto com entidades externas ao canal, com um intuito de criar possíveis parcerias. Nestas, o canal oferecia a divulgação de, por exemplo, um restaurante, hotel ou museu no final do episódio que estivesse a gravar e em troca a entidade forneceria refeição, estadia ou acesso aos diversos espaços onde estava

planeado a gravação do episódio para a equipa de três a cinco membros, dependendo dos episódios e distância do local de gravação dos mesmos à sede do canal.



Figura 14 - Exemplo de local de gravações

Durante as rodagens, o discente apoiava as gravações, prestando atenção ao que era dito pelo apresentador, para avisar se houvesse algum erro, dar tempos para que o apresentador soubesse em que ponto da gravação estava e como gerir o tempo, de modo a conseguir comunicar toda a informação que organizou para o episódio. Em simultâneo, era necessário o preenchimento da folha de alinhamento<sup>27</sup>, no sentido de contabilizar o tempo total do episódio, ao longo das cenas que eram gravadas, com o intuito de que este

---

<sup>27</sup> Anexo H: Folha de Alinhamento programa *Caminhos com História*

não ultrapassasse o tempo delimitado. Servia também de apoio para o editor, ao indicar o número do take a ser utilizado, assim como qualquer outra observação que fosse pertinente.

Além dos aspetos mencionados coube ao estagiário apoiar o realizador a vários níveis: equipamentos ou situações relacionadas com operação de câmara que pudessem surgir.

Durante a pós-produção teve a possibilidade de visualizar os episódios antes de serem lançados, para opinar sobre os mesmos e indicar qualquer falha de que se apercebesse.

### **2.2.1 - A equipa – Programa *Caminhos com História***

A equipa tinha um número de elementos reduzido, dado tratar-se de um programa semanal de carácter histórico, no qual todo o conteúdo era pesquisado e organizado pelo historiador que apresentava o programa. Deste modo, a equipa era composta por um elemento de produção, responsável pelo programa, sendo este o diretor de produção de entretenimento e cultura, responsável por contactar qualquer entidade externa ao canal com o intuito de planear e organizar datas, horários, locais, refeições e dormidas.

Relativamente à realização, a equipa era composta por um único elemento que tinha como responsabilidade a seleção dos enquadramentos, assim como recomendar e indicar qualquer falha em termos de movimentos ou falas. É importante destacar que, para além desse papel, fazia, também, o de operador de câmara, som e editor, permitindo que tivesse mais controlo sobre o conteúdo e a forma como este ficaria finalizado.

Um apresentador responsável por apresentar as temáticas do programa à audiência, assim como guiar pela história do episódio. Era também responsável por propor todos os temas que seriam abordados, assim como toda a pesquisa que fosse necessária para o desenvolvimento do episódio.

### 2.3 - Programa Conversas com História

Um programa gravado em exterior, transmitido duas vezes por semana, dedicado à divulgação da História e do Património de Portugal. O programa consiste em apresentar locais e a forma como estão a ser preservados e explorados, contando com entrevistas feitas aos responsáveis por cada espaço/tema abordado no programa. Dado o formato do programa, ao longo do estágio, o mestrando apoiou de diversas formas, sendo que na pré-produção procurava criar um contacto com as pessoas ou entidades externas ao canal que poderiam ser de interesse para a temática a ser abordada no episódio, com o intuito de criar possíveis parcerias. No caso destas se realizarem, o canal comprometia-se a fazer a divulgação do parceiro, que poderia ser, por exemplo, um restaurante, hotel ou museu. Surgia no final do episódio que estivesse a gravar e em troca a entidade forneceria refeição, estadia ou acesso aos diversos espaços onde estava planeado a gravação do episódio, para a equipa de três a cinco membros, dependendo dos episódios e distância do local de gravação dos mesmos à sede do canal.

Durante as rodagens o discente, apoiava as gravações, recebendo e comunicando com o convidado ou entidade, que o mesmo representava. Mantinha a atenção ao que era dito pelo apresentador, para avisar se houvesse algum erro. Era, também, responsável por fornecer os tempos, para que o apresentador soubesse quantos minutos ainda lhe restavam e como se deveria organizar de modo a comunicar toda a informação que organizou para o episódio. Em simultâneo, era responsável por preencher a folha de alinhamento<sup>28</sup> com o intuito de contabilizar o tempo total do episódio, ao longo das cenas que eram gravadas, de forma a não ultrapassar o tempo delimitado, e servia também de apoio ao editor, indicando o número do take a ser utilizado, assim como qualquer outra observação que fosse pertinente.

---

<sup>28</sup> Anexo I: Folha de Alinhamento padrão do *Porto Canal*

É relevante destacar o apoio que era dado ao realizador, para facilitar o trabalho do mesmo, ao nível dos equipamentos. Além dos aspetos referidos, auxiliava com a operação de câmara, em situações nas quais era necessário a utilização de multicâmara.

Durante a pós-produção teve a possibilidade de visualizar os episódios antes de serem lançados, para opinar sobre os mesmos e indicar qualquer falha de que se apercebesse.

### 2.3.1 - A equipa – Programa *Conversas com História*

A equipa tinha um número de elementos reduzido, dado tratar-se de um programa semanal de carácter histórico, no qual todo o conteúdo era pesquisado e organizado pelo historiador que apresentava o programa. Deste modo, era composta por um elemento de produção, responsável pelo programa, sendo este o diretor de produção de entretenimento e cultura, responsável por contactar qualquer entidade externa ao canal, com o intuito de planear e organizar datas, horários, locais, refeições e dormidas.

Relativamente à realização, a equipa era composta por um único elemento, que tinha como responsabilidade a seleção de decidir os enquadramentos, assim como recomendar e indicar qualquer falha em termos de movimentos ou falas. Importa destacar que, para além desse papel, fazia também o de operador de câmara, som e editor, permitindo que tivesse mais controlo sobre o conteúdo e forma de como este ficaria finalizado.

Um apresentador responsável por apresentar as temáticas do programa à audiência e dialogar com os convidados sobre os tópicos propostos, assim como guiar os espectadores pela história do episódio. Era também responsável por propor todos os temas que seriam abordados, assim como toda a pesquisa que fosse necessária para o desenvolvimento do episódio.

A operação de câmara, do programa, em diversos episódios e dependendo do planeado para os mesmos, contava com um segundo operador de câmara que alternava entre duas pessoas, conforme a disponibilidade das mesmas para as datas de gravações.

## 2.4 - Programa *Planeta Verde*

Um programa gravado em exterior (Figura 15), transmitido duas vezes por semana, dedicado a apresentar aos espectadores o que de mais transformador se faz a Norte de Portugal, na área do Ambiente, apresentando os projetos e as pessoas que inspiram, que inovam e preservam o ambiente, com as suas ideias e iniciativas.



Figura 15 - Exemplo de local de gravações

Dado o formato do programa, o mestrando apoiou de diversas formas o mesmo, sendo que na pré-produção tinha a responsabilidade de fazer contacto com entidades externas ao canal com o intuito de criar possíveis parcerias. Nestas, o canal propunha-se divulgar, por exemplo, um restaurante, no final do episódio que estivesse a gravar naquela localização e em troca a entidade forneceria refeições para a equipa de quatro a seis membros, dependendo dos episódios e distância do local de gravação dos mesmos

à sede do canal. Quando se tratava de uma localização à qual fosse necessário ter acesso, geralmente organizações não governamentais (ONG's) ou representantes ambientais de diversas regiões, a divulgação era feita durante o episódio, dado que esta era relevante para a temática que seria abordada. O primeiro contacto com essas entidades tinha sempre como objetivo apresentar a temática e ideia do episódio, de forma a entender se seria algo do interesse para a entidade. Apenas se as empresas concordassem, era feito um acordo no qual a entidade apresentava os seus projetos e o canal os divulgava no seu episódio.

Foi também responsável por apoiar na organização e planeamento dos dias e horários mais adequados para as gravações

Contrariamente a programas anteriormente referidos, este era organizado de uma forma mais informal e com espaço para adaptação na hora e no momento das gravações. O alinhamento<sup>29</sup> era partilhado através de pontos escritos a indicar apenas horário, localização e nome dos entrevistados, nem sempre o último.

Durante o processo de gravação, o mestrando participou ativamente como segundo operador de câmara, contribuindo para os episódios através da captação de planos especificamente utilizados para transições suaves ou para estabelecerem um plano e contra plano visual, durante as entrevistas. Esta valiosa experiência prática permitiu ao discente adquirir conhecimento e familiaridade com uma gama diversificada de equipamentos profissionais para a produção de conteúdos audiovisuais<sup>30</sup>.

Na pós-produção, o mestrando acompanhou e auxiliou na edição, seguindo de perto as indicações estabelecidas para a elaboração dos episódios do programa. Este padrão de edição, em particular, envolvia uma introdução cativante, com uma duração máxima de 20 segundos. Neste segmento, a apresentadora introduzia os principais tópicos do episódio, enquanto eram mostradas imagens relevantes dos locais onde os eventos

---

<sup>29</sup> Anexo J: Alinhamento programa *Planeta Verde*

<sup>30</sup> Anexo K: Equipamentos utilizados nas gravações do programa *Planeta Verde*

teriam lugar. O editor recomendava a incorporação de imagens de *drone* para dar uma perspetiva mais alargada, passando gradualmente para planos mais focados e centrados na apresentadora. O episódio progredia, alternando entre estes planos e imagens relevantes, ao tópico, que realçavam de forma eficaz os temas discutidos durante as entrevistas.

Após a conclusão da primeira entrevista, a apresentadora introduzia brevemente o segmento seguinte e o entrevistado. A segunda entrevista seguia um formato semelhante ao da primeira, mantendo a consistência e a continuidade. As transições eram utilizadas para apresentar um local diferente, onde a apresentadora introduzia os tópicos a abordar no episódio seguinte e se despedia dos telespectadores. O segmento final incluía os créditos do programa, com os nomes de toda a equipa, convidados, bem como agradecimento pelas parcerias e apoios recebidos no episódio em questão.

Depois de estar finalizado o processo de edição, a equipa de produção, onde o mestrando se incluía, procedia a uma revisão coletiva do episódio, antes deste ser emitido. Esta etapa permitia-lhes dar feedback, oferecer sugestões de melhoria e identificar eventuais problemas que precisassem de ser resolvidos.

#### 2.4.1 - A equipa – Programa *Planeta Verde*

Um elemento de produção responsável pela gestão e coordenação geral do programa e que tratava da comunicação com entidades externas, relacionadas com o programa.

Um realizador responsável pelo enquadramento dos planos e pela qualidade técnica que, para além da função de realizador, desempenhava também as funções de operador de câmara, operador de som e editor, tendo, por isso, controlo sobre o conteúdo e o resultado do mesmo.

Uma apresentadora responsável por apresentar os temas do programa ao público, orientava os telespectadores ao longo da história do episódio e dialogava com os

convidados sobre os temas propostos. Para além disso, realizava pesquisas e análises sobre os temas a serem abordados.

Dois segundos operadores de câmara (em função da necessidade), que auxiliavam nas operações de câmara durante os episódios. Podia alternar entre dois indivíduos, consoante a sua disponibilidade para as datas de gravação.

## 2.5 - Programa *N'agenda*

Um programa semanal, gravado em exterior, onde são feitas sugestões de eventos e novidades culturais no Porto e Norte do país, como exposições, concertos, cinema e arte. O mestrando desempenhava um papel na equipe de produção, onde realizava pesquisas sobre eventos futuros e procurava datas mais interessantes (de acordo com espetáculos ou concertos), para realizar as entrevistas. Após essa etapa, a equipe de produção entrava em contato com os artistas ou entidades mencionadas no episódio, para confirmar se estas tinham interesse e disponibilidade para agendar as gravações. Depois de todas as confirmações e acordos entre as partes, os conteúdos, datas, horários e locais eram organizados num documento, a fim de determinar a ordem do episódio para comunicar ao editor. Durante as gravações, era necessário o mestrando prestar atenção ao que a apresentadora dizia, para alertá-la sobre possíveis erros, e também para esta gerir o tempo, de forma que pudesse abordar tudo o que estava planeado. O mestrando também fornecia suporte, capturando pequenos vídeos e fotografias de cena (Figura 16).



Figura 16 - Fotografias de cena do programa N'Agenda

### 2.5.1 - A equipa – Programa *N'Agenda*

Um elemento de produção responsável pelo programa e pela comunicação com entidades externas.

Um realizador que desempenhava múltiplas funções, nomeadamente decidir enquadramentos para os planos e assegurar a qualidade técnica. Era, também, responsável por editar, o que lhe proporcionava um maior controlo sobre o conteúdo e como este ficaria no final.

Um operador de câmara responsável pela câmara e gravação dos episódios.

Um assistente de câmara que apoiava o operador de câmara, ao organizar os materiais necessários para iluminar o plano e também encarregue de montar a câmara.

Uma apresentadora incumbida de apresentar os temas do programa ao público, de dialogar com os convidados e de efetuar pesquisas e análises sobre os assuntos a tratar em cada episódio.

## 2.6 - Programa *Tradições Vivas*

Um programa, gravado em exterior, dedicado a manter vivas as tradições de profissões em vias de extinção, ao apresentar os profissionais que ainda as praticam e os métodos utilizados pelos mesmos, incentivando a um aumento no número de praticantes. Na fase de pré-produção, o mestrando que integrava a equipe de produção, auxiliava na pesquisa de profissões interessantes a serem abordadas, procurando estabelecer contacto com pessoas que ainda exerciam essas profissões, a fim de compreender se esses profissionais teriam interesse em compartilhar o seu ofício, através de uma entrevista.

Após a confirmação de interesse e disponibilidade, as filmagens eram realizadas, com o discente a dar apoio ao processo, mantendo a atenção ao que a apresentadora dizia para alertá-la sobre possíveis erros, assim como fornecia informações sobre o tempo restante para que esta pudesse organizar-se, de modo a abordar todo o conteúdo que estava planeado.

Após a conclusão da edição, a equipe de produção, da qual o mestrando fazia parte, revia o episódio antes deste ser lançado, a fim de dar a sua opinião e apontar qualquer falha identificada ou alteração que se considerasse necessária.

### 2.6.1 - A equipa – Programa *Tradições Vivas*

Um elemento de produção responsável pela gestão do programa e contacto com as entidades externas. Assegurava a comunicação e a coordenação da equipa, para garantir o bom funcionamento do programa.

Um realizador que assumia as responsabilidades de manter o controlo sobre o conteúdo e a apresentação final do mesmo. Desempenhava as funções de operador de câmara, operador de som e editor, o que lhe permitia ter um maior controlo sobre o conteúdo.

Uma apresentadora que desempenhava um papel de ligação com o público. Introduzia os temas do programa e guiava os telespectadores através da história de cada episódio. Para além disso, efetuava pesquisas sobre os temas abordados no programa, garantindo uma veracidade e atualidade dos conteúdos.

## 2.7 - Programa Há ir e Voltar

Um programa semanal gravado em exterior, que tinha como objetivo reunir famílias e amigos que estivessem separados, durante longos períodos, por motivos profissionais ou pessoais. Locais como o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Estações de Comboios e outros serviam de cenário para despedidas comoventes e reencontros emocionantes.

Ao contrário de outros programas, este em particular não requeria uma pré-produção extensa. O foco principal era a coordenação com as autoridades responsáveis por cada local de gravação. Este processo implicava pedir autorização para filmar e receber recomendações sobre o melhor dia e hora, com base no volume esperado de transportes e passageiros.

Durante o processo de gravação, o mestrando auxiliava na identificação dos entrevistados e anotava essas informações<sup>31</sup> para auxiliar na fase de edição. Era crucial manter o registo dos indivíduos que foram entrevistados, assegurando que estes eram acompanhados quando partiam ou se reuniam com as famílias ou amigos. Esta abordagem garantia que as histórias importantes e momentos mais significativos fossem capturados sem passarem despercebidos.

---

<sup>31</sup> Anexo L: Entrevistas do programa *Há ir e Voltar*

### 2.7.1 - A equipa – Programa *Há ir e Voltar*

Um elemento de produção responsável pela gestão do programa e contacto com entidades externas. Assegurava a coordenação da equipa para garantir o bom funcionamento do programa.

Um realizador assumia as responsabilidades de manter o controlo sobre o conteúdo do episódio e a apresentação final do mesmo. Desempenhava, ainda, as funções de operador de câmara, operador de som e editor, o que lhe permitia ter um maior controlo sobre o conteúdo do episódio.

Uma apresentadora que exercia o papel de elo de ligação com o público. Era responsável por recolher histórias e experiências das pessoas que estavam a viajar ou a aguardar por alguém. Além disso, a apresentadora guiava o público através da narrativa do episódio, garantindo que a história fosse coesa até ao final.

### 2.8 - Programa *Especial Natal na Minha Terra*

O programa era gravado em exterior e tinha como objetivo captar as alegrias das festividades de Natal que decorreriam em várias cidades e regiões do norte de Portugal. Emitido de um a 24 de dezembro, o programa foi cuidadosamente organizado por equipas de produção atribuídas a cada local do país.

Durante o processo de filmagem, o discente prestou apoio, auxiliando nas gravações e assegurando a comunicação com os entrevistados e as organizações que estes representavam. O papel do estudante foi além da coordenação, tendo também desempenhado um papel crucial na continuidade dos episódios. Para tal, orientou os entrevistados no sentido de evitarem a utilização de termos que poderiam causar incongruências como, por exemplo, "ontem, hoje e amanhã", sublinhando a importância de referências precisas ao dia, mês e ano. Estes detalhes garantiam a transmissão de informações mais exatas para os espectadores.

Além disso, o mestrando estava atento aos apresentadores, repórteres ou entrevistadores durante o processo de gravação. Prestava atenção ao diálogo e avisava as

pessoas envolvidas, caso ocorressem erros ou falhas. Além disso, o discente dava indicações temporais para ajudar os apresentadores e os repórteres a gerirem de forma mais eficaz o tempo da entrevista, de modo a que estes pudessem abordar todos os conteúdos planeados, dentro do prazo de gravação previsto.

Simultaneamente, o mestrando mantinha uma folha de anotação<sup>32</sup> onde era contabilizada a duração total de cada episódio, com base nas cenas gravadas. Ao registar o tempo de cada segmento, o aluno garantia que o programa se mantinha dentro do limite de tempo atribuído. A folha de anotações também servia como uma valiosa ferramenta para o editor, onde eram indicados os números dos takes a serem utilizados e quaisquer observações pertinentes para melhorar a edição.

Para além da coordenação e dos aspetos de anotação, o discente assumiu a responsabilidade de controlar atentamente os horários, de modo a que fossem cumpridos os prazos pré-determinados, informando, esporadicamente, o realizador. Isto assegurava que todas as entrevistas decorressem como planeado, e eram evitados quaisquer atrasos ou interrupções no alinhamento previsto.

Além disso, o realizador procurava promover um ambiente de colaboração, entre os membros da equipa, incluindo o mestrando, de forma que estes contribuíssem com ideias e opiniões, relativamente aos aspetos criativos dos vídeos promocionais. Esta abordagem coletiva procurava assegurar que o maior número de ideias eram planeadas, de modo a que fossem mais cativantes para os telespectadores.

Durante a fase de pós-produção, o discente tinha a oportunidade de assistir os episódios antes destes serem transmitidos. Esta pré-visualização era feita com o intuito de que este oferecesse opiniões e comentários sobre cada episódio, garantindo que não haviam falhas e melhorias que poderiam ser feitas para episódios futuros, em termos de gravação ou abordagens nas entrevistas.

---

<sup>32</sup> Anexo H: Folha de Alinhamento padrão do *Porto Canal*

### 2.8.1 - A equipa – Programa *Especial Natal na Minha Terra*

Dois membros na equipa de produção com as responsabilidades, de gerirem o programa, assim como comunicarem com entidades externas e criarem folhas de serviço<sup>33</sup>, onde vinham delineados os pormenores e a organização do programa.

Dois realizadores, que para além do papel de realizadores, desempenhavam também as funções de operador de câmara e operador de som. Isto permitia-lhes ter um grande controlo sobre o conteúdo e o resultado do mesmo.

Seis operadores de câmara com responsabilidade de capturarem imagens e vídeos, que permitissem transições mais suaves entre as várias entrevistas do programa.

Quatro apresentadores que desempenhavam papel de elo com o público, o espaço e os telespectadores e eram responsáveis por apresentar e orientar o público ao longo dos episódios. Além disso, conduziam entrevistas com convidados de renome.

Oito repórteres que eram responsáveis pela realização de entrevistas em locais de festa, com especial destaque para os comerciantes que vendiam produtos tradicionais de Natal. O seu papel acrescentava variedade ao conteúdo do programa.

Um membro na equipa de edição responsável por editar o programa, recorria ao uso de efeitos especiais e transições de forma a passar uma imagem mais convidativa.

Ao ter membros de equipa dedicados a funções específicas, a equipa de produção pôde criar um programa bem estruturado, que cativava o público, ao apresentar locais festivos de Natal.

---

<sup>33</sup> Anexo D: Folha de Serviço programa *Natal Na Minha Terra*

### 3 - VISIONAMENTO DE PROGRAMAS EDITADOS E PLANEAMENTO DE CONTEÚDOS FUTUROS

Cada programa tinha uma organização distinta. Verificou-se que alguns são preparados seguindo um alinhamento, outros usam folhas de serviço, outros são preparados tendo como base um guião e outros são planeados sem qualquer formato de apoio ou apenas comunicações feitas através de emails.

Relativamente à edição dos programas, alguns eram editados pela pessoa que operava a câmara que, dependendo do programa, era também o realizador do mesmo. Geralmente estes eram programas que o canal tinha contratado e comprado a alguma empresa externa. Os outros eram editados pelo editor que fosse indicado pelo canal, para fazer edições daquele programa. Após o editor acabar de editar o episódio, a equipa de produção é avisada para ir visualizar o resultado e indicar se deve ser feita alguma mudança ou se está pronto para estrear.

Quanto às reuniões sobre as temáticas, rumos dos programas e futuros episódios, estas também variavam de programa para programa. Eram geralmente feitas durante um almoço ou lanche, num ambiente mais informal. Apenas quando havia decisões mais importantes, é que acontecia na sala de reuniões. Nestas reuniões eram discutidas propostas de temas para futuros episódios, para que estes tivessem alguma ligação a alguma temática já abordada ou se seria algo que seria referido pela primeira vez. Nesses casos, a investigação sobre os temas exigia uma análise, de modo a identificar potenciais falhas que precisassem de ser corrigidas.

## CONCLUSÃO

Após a conclusão do estágio curricular e perante a experiência prática e a redação do presente documento é possível analisar a aprendizagem e a experiência destas duas componentes.

A decisão do mestrando, de optar por um estágio curricular no segundo ano de formação, deveu-se, como já foi referido, à vontade de aprofundar conhecimentos, obter competências na área do audiovisual, bem como criar uma rede de contactos com o meio. O *Porto Canal* serviu para um aprofundamento de competências no âmbito da produção televisiva, assim como, um amadurecimento na comunicação entre as diversas equipas envolvidas nos projetos referidos pelo estudante.

No momento inicial, com o intuito de uma melhor organização, foram traçados objetivos e competências que auxiliaram tanto o estagiário como o tutor da entidade acolhedora. Posto isto, propunha-se o desenvolvimento e conhecimento de produção de programas de entretenimento e cultura, a nível prático, teórico, criativo e investigativo, de forma a tornar-se autónomo nas funções que lhe foram atribuídas nos diferentes projetos que trabalhou.

Nesse sentido, a experiência do estagiário como produtor num canal de televisão foi uma jornada enriquecedora, que proporcionou conhecimentos sobre a indústria dos media. Ao longo do período no *Porto Canal*, teve a oportunidade de trabalhar de perto com profissionais da área, o que lhe permitiu adquirir experiências práticas no desenvolvimento e criação de conteúdos, além de observar as estratégias (de sedução) que melhor se adequam aos diferentes públicos dos programas.

Trabalhar num canal de televisão, exigiu um ritmo ‘acelerado’ no âmbito da produção televisiva. Os conteúdos televisivos funcionam com prazos muito rigorosos, onde é necessário manter consistência e qualidade no que é produzido diariamente. Esta experiência mostrou-se relevante já que obriga os produtores ao cumprimento de prazos reduzidos, bem como uma gestão eficiente na organização das equipas e na gestão das profissionais envolvidos. Observou-se, em primeira mão a importância da colaboração

dos elementos envolvidos na produção de programas de televisão. Ou seja, desde o *brainstorming* de ideias e da pesquisa de temas até à supervisão e apoio nos processos de filmagem e pós-produção.

A revisão bibliográfica realizada ao longo da escrita deste documento foi pertinente já que permitiu aprofundar as diferenças entre as equipas, o processo de trabalho, bem com a documentação usada no audiovisual (televisão) e no cinema de ficção. Assim como, perceber os conteúdos e as relações que se estabelecem como público. Em suma a televisão tem como objetivo cativar os telespectadores durante um período prolongado. O processo de desenvolvimento de um programa de televisão envolve muita investigação e pesquisa para que este possa cativar o público ao longo de vários episódios (programas de televisão). Por sua vez, o cinema oferece uma experiência mais ‘compacta’ e envolvente, através da criação e desenvolvimento de narrativas. Os realizadores têm um tempo limitado para contar uma história completa, o que torna cada cena e diálogos determinantes para captarem a atenção do público e transmitir uma determinada mensagem.

Além disso, o ambiente televisivo dá ênfase ao aperfeiçoamento do conteúdo e consistência da programação, de modo a manter e atrair mais telespectadores. Para o conseguir, é feito um acompanhamento constante das audiências e tendências que estas seguem, permitindo ao canal selecionar conteúdos que sejam de acordo com os ‘gostos’ do público-alvo. Em contrapartida, a indústria cinematográfica depende das estreias em sala e das campanhas de marketing para gerar expectativa e atrair o público para um filme específico. Importa referir que é notória uma aposta das produtoras no que diz respeito às plataformas de *streaming*, já que os conteúdos podem atingir um número elevado de utilizadores. Por fim, o sucesso de um filme depende de vários elementos, como da popularidade do elenco ou até de elementos da equipa, além das críticas do ‘boca-a-boca’.

Durante este período, de todos os conhecimentos adquiridos, destaca-se a aprendizagem prática no âmbito da produção, bem como a criação de conteúdos e a comunicação entre as equipas envolvidas nos projetos produzidos durante o estágio, quer realizados em diferido ou posteriormente trabalhados em redes sociais.

A experiência do estágio, como produtor no *Porto Canal*, foi muito positiva para o discente, pois permitiu-lhe adquirir competências que poderá aplicar em ambientes profissionais no futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor - **Critical Models: Interventions and Catchwords**. 3ªed. Traduzido por Henry Pickford. Nova Iorque: Columbia University Press, 2005. ISBN 978-0231135054.

ALMEIDA, José Álvaro Monteiro de - **Relatório de estágio: operação de câmara e edição - Porto Canal**. Vila do Conde: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, 2014. Dissertação de mestrado.

BONDEBJERG, Ib; REDVALL, Eva; HIGSON, Andrew - **European Cinema and Television: Cultural Policy and Everyday Life**. Houndmills: Palgrave Macmillan, 2015. ISBN 978-1-137-35687-1.

BOURDIEU, Pierre - **On Television**. 2ª ed. Traduzido por Priscilla Ferguson. Nova Iorque: The New Press, 1998. ISBN 1-56584-407-6.

BREMNER, Rory – **BrainyQuote** [Em linha]. Mercer Island: Brainy Quote. [Consult. 28 abr. 2023]. Disponível em [www:  
https://www.brainyquote.com/quotes/rory\\_bremner\\_324688](http://www.brainyquote.com/quotes/rory_bremner_324688).

CALDAS, Dario - **Observatório de Sinais: Teoria e Prática da Pesquisa de Tendências**. 3ªed. São Paulo: E-odes, 2015. ISBN 9788587864383.

COELHO, Inês Beatriz Rebanda - **Autoria conjunta: uma visão industrial, legal e social do cinema e da televisão**. Braga: Universidade do Minho, 2018. Tese de doutoramento.

CORREIA, Inês, Galhardo - **Modelos e processos de produção em televisão na área do entretenimento**. Lisboa: Universidade NOVA de Lisboa, 2016. Dissertação de mestrado

**Estatuto editorial** [Em linha]. Porto: Porto Canal. [Consult. 7 abr. 2023] Disponível em [www:  
https://portocanal.sapo.pt/estatuto\\_editorial](http://portocanal.sapo.pt/estatuto_editorial).

KEMPS FILM, TELEVISION AND COMMERCIAL PRODUCTION - **Glossary** [Em linha]. Londres. [Consult. 24 mai. 2023] Disponível em [www: https://www.kftv.com/info/glossary](http://www.kftv.com/info/glossary).

KIWITT, Peter - Journal of Film and Video. What Is Cinema in a Digital Age? Divergent Definitions from a Production Perspective. Champaign. 4 (2012), 3-22.

LOPES, Sandra Cristina Costa Almeida - **A produção de cinema: compreender o contexto do meio cinematográfico português contemporâneo**. Porto: Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, 2012. Dissertação de mestrado.

LOPES, Sandra – **Manual Prático de Produção**. 2ª ed. Lisboa: Chiado Editora, 2015. ISBN 978-989-51-1157-2.

MEDIAMATCH. **Cargos de televisão** [Em linha] [Consult. 13 mai. 2023] Disponível em [www: https://www.media-match.pt/jobtypes/job-descriptions](https://www.media-match.pt/jobtypes/job-descriptions).

NOGUEIRA, Luís - **Cinema e Digital: Ensaios, Especulações, Expectativas**. Covilhã: Livros LabCom, 2015. ISBN 978-989-654-222-1.

PATO, Luís Miguel Cruz - Processos de formação em produção de Televisão com seniores em Portugal – das gratificações do consumo às expetativas da produção. Salamanca: Universidade de Salamanca, 2022. Tese de doutoramento.

POSTMAN, Neil – **BrainyQuote** [Em linha]. Mercer Island: Brainy Quote. [Consult. 14 mai. 2023]. Disponível em [www: https://www.brainyquote.com/quotes/neil\\_postman\\_531179](https://www.brainyquote.com/quotes/neil_postman_531179).

RIBEIRO, Célia Carolina Ferreira da Silva Fernandes - **O uso de multiplataformas audiovisuais num canal de televisão: estágio no Canal180 / OSTV**. Vila do Conde: Escola Superior de Media Artes e Design, 2021. Dissertação de mestrado.

STROMBO - **An Interview with Mary Harron** [Em linha]. Ottawa: CBC. [Consult. 27 abr. 2023]. Disponível em [www: https://youtu.be/lwrDz6gEQa0](https://youtu.be/lwrDz6gEQa0).

Taylor, Alan – **BrainyQuote** [Em linha]. Mercer Island: BrainyQuote. [Consult. 12 mai. 2023]. Disponível em [www: https://www.brainyquote.com/quotes/alan\\_taylor\\_610103](https://www.brainyquote.com/quotes/alan_taylor_610103).

Television Bureau of Advertising. **General Glossary**. [Em linha] [Consult. 2 junho 2023] Disponível em: <https://www.tvb.org/research-measurement-analytics/research/general-glossary/>.

**Transição entre o genérico e o plano** [Em linha]. [Consult. 11 junho 2023]. Disponível em: <https://youtu.be/OISw65fwqhl>.

WAJDA, Andrzej – **BrainyQuote** [Em linha]. Mercer Island: BrainyQuote. [Consult. 1 jun. 2023]. Disponível em [www: https://www.brainyquote.com/quotes/andrzej\\_wajda\\_341762](https://www.brainyquote.com/quotes/andrzej_wajda_341762).

ZIELINSKI, Siegfried - **Audiovisions: Cinema and television as entr'actes in history**. Traduzido por Gloria Custance. Amesterdão: Amsterdam University Press, 1999. ISBN 90 5356 303 2.

## ANEXOS

ANEXO A: Folha de Serviço – curta-metragem *Entre o Céu e a Terra*

FS 1 frente

		ESCOLA SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN Rua D. SANCHO I, 981 4480-876 VILA DO CONDE tel: 00351 252 291 700 mail: secretariado@esmad.ipp.pt			
TÍTULO: <i>Entre o Céu e a Terra</i> real: [REDACTED] prod: [REDACTED]		dir fot: [REDACTED] dir som: [REDACTED] ass real: [REDACTED]			
FOLHA DE SERVIÇO Nº 3		Data 07/mai/22			
Décor: Casa dos pais de Valentina Morada: R. da Pedreira 133, 4490-230 Touguinha Acessos/localização: N206					
convocatória no local >>> 15h PARA TODA A EQUIPA					
nº Ator	Personagem	ref	no local	GR / M	PAF
[REDACTED]	Valentina	1	18:30H	45m	20:30H
[REDACTED]	Pedro	2	18:30H	30m	20:30H
[REDACTED]	Jorge	3	21H	30m	22H
[REDACTED]	Eva	4	21H	1H	22H
refeição>>> 18:30h/20:00h - jantar					
Plano	Descrição do Plano	PAF	obs		
1.1	Vemos a Moradia, ouvem-se berros. Jorge abre a porta.	20:30H			
1.2	Jorge abre a porta, entramos come ele. Eva em sofrimento.				
2.1	Valentina encontra Pedro a subir as escadas. Discutem.				
2.2	Valentina encontra Pedro a subir as escadas. Discutem.				
2.3	Valentina encontra Pedro a subir as escadas. Discutem.				
2.4	Pedro aproxima-se de Valentina.				
2.5	Pedro deixa Valentina em desequilíbrio. Discutem. Ela solta-se.				
2.6	Valentina encontra Pedro a subir as escadas. Discutem.				
2.7	Valentina desce as escadas, Discutem. Pedro sai, ela chora.				
2.8	Pedro sai. Valentina chora, senta-se nas escadas e pega na foto dos pais.				
11.1	Valentina discute com Pedro, vira-se a chorar. Eva chora, Jorge conforta.				
12.1	Eva vê Jorge desfocado e fala sem força.				
12.2	Jorge conforta Eva em sofrimento.				
saída do local >>> 01:30h					

ANEXO B: Folha de Anotação – curta-metragem *A Estreia*

**FOLHA DE ANOTAÇÃO**

Nº 2

FILME A Estreia

DATA 19/12/2014

DIA DE RODAGEM 1

Min. prevista:		CENA/PLANO: <u>Cena 2 / Plano 1</u>						Pág. guião: <u>3</u>
Horas	Início	Luz	<input checked="" type="checkbox"/> Dia	Movimento	<input type="checkbox"/> Fixo	<input type="checkbox"/> Grua	Câmara/cartão	
	Final		<input type="checkbox"/> Noite		<input checked="" type="checkbox"/> Pan.	<input checked="" type="checkbox"/> À mão	Objectiva	
			<input type="checkbox"/> Noite americana		<input type="checkbox"/> Trav.	<input type="checkbox"/> Aéreo	Filtro	
Décor	<input type="checkbox"/> Int.	Som	<input type="checkbox"/> Directo	Cadência	<input checked="" type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> 60 fps	Obturador	
	<input checked="" type="checkbox"/> Ext.		<input checked="" type="checkbox"/> Referência		<input type="checkbox"/> Acelerado	<input type="checkbox"/> fps	Diafragma	
	<input type="checkbox"/> Estúdio		<input type="checkbox"/> Mudo		<input type="checkbox"/> Retardado	<input type="checkbox"/> fps	Foco	
							Altura	

ACÇÃO

Entrevista 2

ESQUEMA

Veza	Timecode/Ficheiro	Minutagem	Observações	BOM	FALSO	CLAQ.
1			Take 1 - Duas imagens		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2			Take 2 - falta de referência do festival		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3			Take 3 - Erro de som - ruídos de gravador		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4			Take 4 - Erro som - barulho externo		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
5			Take 5 - Falta do Duarte		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
6			Take 6 - Referência ao festival		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
7			Take 7 - Erro falas		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
8			Take 8 - Erro de som / falta Duarte		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
9			Take 9 - Erro de fala		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
10			Take 10 - Erro fala		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
11			Take 11 - Erro fala		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
12			Take 12 - falta referência ao festival			<input checked="" type="checkbox"/>
13			Take 13 - Erro falas			<input checked="" type="checkbox"/>
14			Take 14 - Aparece a Raquel			<input checked="" type="checkbox"/>
			Take 15 - fim bom	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>

**AVISOS:**

ANEXO C: Alinhamento programa *Consultório*

CONSULTÓRIO					
quarta-feira, 11 de janeiro 2023					
<b>FICHA TÉCNICA</b>					
DIRETOR DE INFORMAÇÃO: ██████████ DIRETOR DE PROGRAMAS: ██████████ COORDENAÇÃO PROGRAMAS E EMISSÃO: ██████████ APRESENTAÇÃO: ██████████ DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: ██████████ PRODUÇÃO: ██████████ INTÉRPRETE LÍNGUA GESTUAL: ?? REALIZAÇÃO: ??				<b>CARTÃO FINAL DO PGM</b>	
				CONSULTÓRIO ██████████ 22-23 ou ██████████ CONSULTÓRIO ██████████ OCULOS 22-23	
<b>TICKER 1ª e 2ª PARTES</b>					
PARA PARTICIPAR NO PROGRAMA CONSULTÓRIO LIGUE 22 508 32 97					
PARA DÚVIDAS ENVIE EMAIL PARA CONSULTORIO@PORTOCANAL.PT					
COLOQUE AS SUAS QUESTÕES SOBRE MEDICINA GERAL E FAMILIAR					
<b>PATROCINADOR</b>					
<b>TICKER 3ª e 4ª PARTES</b>					
██████████ CONSULTÓRIO * Para participar no programa ligue para o 225 083 297, ou envie-nos um e-mail com as suas questões para consultorio@portocanal.pt * ██████████					
COLOQUE AS SUAS QUESTÕES SOBRE MEDICINA DENTÁRIA					
CONSULTÓRIO					
CONSULTÓRIO 11 JANEIRO 2022					
LOCAL	CONTEÚDO / TEMA	ORÁCULOS: NOMES / CONTEÚDOS	HORA	TEMPO	OBSERVAÇÕES
			14:00:00	00:05	
SET DE PÉ	ABERTURA	PROMOÇÃO CONTEÚDOS 1. CONSULTÓRIO, JÁ A SEGUIR... As consultas indispensáveis e os exames médicos que deve fazer em 2023 2. CONSULTÓRIO, JÁ A SEGUIR... Os implantes dentários são a opção mais aconselhada para a reabilitação de dentes perdidos 3. COLOQUE AS SUAS QUESTÕES Através do número 22 508 32 97 ou para o e-mail consultorio@portocanal.pt	14:00:05	02:00	
<b>GENÉRICO</b>					
PRIMEIRA PARTE					
CONSULTÓRIO 11 JANEIRO 2022					
			14:02:05	00:30	
	<b>APRESENTAÇÃO E PROMOÇÃO</b>				
SET MESA	TELEFONE: 22 508 32 97 EMAIL: consultorio@portocanal.pt	1. ██████████ Porto Canal 2. CONSULTÓRIO, JÁ A SEGUIR... As consultas indispensáveis e os exames médicos que deve fazer em 2023	14:02:35	02:00	
SET MESA	<b>Entrevista:</b> ██████████ Medicina Geral e Familiar <b>Tema:</b> ██████████ As consultas indispensáveis e os exames médicos que deve fazer em 2023	Médica de Medicina Geral e Familiar QUANDO DEVE FAZER UM CHECK-UP? O Check-up é uma importante ferramenta de identificação, prevenção e diagnóstico precoce de diversas doenças QUANDO DEVE FAZER UM CHECK-UP? Consiste na realização de uma avaliação clínica, associada a exames de diagnóstico adaptados ao género, grupo etário e riscos de saúde de cada utente QUANDO DEVE FAZER UM CHECK-UP? Há exames que devem ser feitos anualmente para diagnosticar de forma precoce certas doenças QUANDO DEVE FAZER UM CHECK-UP? A vigilância é a melhor forma de se manter saudável e, se for o caso, detetar um problema de saúde o mais precocemente possível	14:04:35	16:00	

SEGUNDA PARTE					
CONSULTÓRIO 11 JANEIRO 2022					
LOCAL	CONTEÚDO / TEMA	ORÁCULOS: NOMES / CONTEÚDOS	HORA	DURA	OBSERVAÇÕES
<b>DESPEDIDA E PROMOÇÃO</b>					
Despedida da primeira parte e promoção da segunda, terceira e quarta partes					
SET MESA	1. CONSULTÓRIO, JÁ A SEGUIR... Coloque as suas questões sobre Medicina Geral e Familiar		14:20:35	05:00	
INTERVALO					
<b>SEGUNDA PARTE</b>					
CONSULTÓRIO 11 JANEIRO 2022					
LOCAL	CONTEÚDO / TEMA	ORÁCULOS: NOMES / CONTEÚDOS	HORA	DURA	OBSERVAÇÕES
<b>APRESENTAÇÃO E PROMOÇÃO</b>					
SET MESA	TELEFONE: 22 508 32 97 EMAIL: consultorio@portocanal.pt	1. [REDACTED] Porto Canal 2. CONSULTÓRIO, JÁ A SEGUIR... Coloque as suas questões sobre Medicina Geral e Familiar	14:25:30	01:00	
SET MESA	<b>Entrevista:</b> [REDACTED] Medicina Geral e Familiar <b>Tema:</b> As consultas indispensáveis e os exames médicos que deve fazer em 2023	1. [REDACTED] Médica de Medicina Geral e Familiar 2. COLOQUE AS SUAS QUESTÕES Sobre Medicina Geral e Familiar através do número 22 508 32 97 ou para o e-mail consultorio@portocanal.pt	14:26:30	00:15:00	
<b>DESPEDIDA E PROMOÇÃO</b>					
Despedida da primeira parte e promoção da segunda, terceira e quarta partes					
SET MESA			14:41:30	03:00	
INTERVALO					
<b>TERCEIRA PARTE</b>					
CONSULTÓRIO 11 JANEIRO 2022					
LOCAL	CONTEÚDO / TEMA	ORÁCULOS: NOMES / CONTEÚDOS	HORA	DURA	OBSERVAÇÕES
<b>APRESENTAÇÃO E PROMOÇÃO</b>					
SET MESA	TELEFONE: 22 508 32 97 EMAIL: consultorio@portocanal.pt	1. [REDACTED] Porto Canal 2. CONSULTÓRIO, JÁ A SEGUIR... Os implantes dentários são a opção mais aconselhada para a reabilitação de dentes perdidos	14:45:30	00:30	
SET MESA	<b>Entrevistas:</b> [REDACTED] Médico Dentista <b>Tema:</b> Os implantes dentários são a opção mais aconselhada para a reabilitação de dentes perdidos	[REDACTED] Médico Dentista <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> Os implantes dentários são a opção mais aconselhada para a reabilitação de dentes perdidos <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> As vantagens desta opção terapêutica ultrapassam a escolha por próteses removíveis <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> Os implantes dentários são semelhantes aos dentes naturais <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> Os implantes permitem melhorar a função mastigatória e fonética, manter a estrutura óssea e estética da cara <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> É importante entender que os implantes dentários, tal como para a dentição natural, necessitam de cuidados para preservar a sua função <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> A manutenção de implantes dentários está relacionada com uma higiene oral adequada no dia-a-dia <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> Uma higiene oral correta poderá aumentar a longevidade dos seus implantes por mais anos <b>IMPLANTES DENTÁRIOS</b> É recomendado que o paciente vá a consultas com uma periodicidade, no mínimo, de 6 em 6 meses	14:46:00	00:15:00	
<b>DESPEDIDA E PROMOÇÃO</b>					
Despedida da primeira parte e promoção da segunda, terceira e quarta partes					
SET MESA			15:01:00	03:00	
INTERVALO					
<b>QUARTA PARTE</b>					
CONSULTÓRIO 11 JANEIRO 2022					
LOCAL	CONTEÚDO / TEMA	ORÁCULOS: NOMES / CONTEÚDOS	HORA	DURA	OBSERVAÇÕES
			15:05:00	00:30	

Semelhanças e Disselhanças entre a Produção de Programas de Entretenimento/Cultura e Produção de Cinema de Ficção: Estágio no *Porto Canal*

Bernardo Costa

SET MESA	<b>APRESENTAÇÃO E PROMOÇÃO</b>			
	TELEFONE: 22 508 32 97 EMAIL: consultorio@portocanal.pt	1. [REDACTED] Porto Canal 2. CONSULTÓRIO, JÁ A SEGUIR... Coloque as suas questões sobre Medicina Dentária	15:05:30	00:40
SET MESA	<b>CONTINUAÇÃO DO TEMA DA 3ª PARTE + CHAMADAS</b>			
	Entrevistas: [REDACTED] Médico Dentista Tema: Os implantes dentários são a opção mais aconselhada para a reabilitação de dentes perdidos	1. [REDACTED] Médico Dentista 2. COLOQUE AS SUAS QUESTÕES Sobre Medicina Dentária através do número 22 508 32 97 ou para o e-mail consultorio@portocanal.pt	15:06:10	00:20:00
SET MESA	<b>PROMOÇÃO DO VIVER AQUI</b>	Lança [REDACTED] no Dragão		
SET MESA	<b>VIVER AQUI</b>	1. [REDACTED] Porto Canal 2. VIVER AQUI Programa dedicado ao que melhor se faz na região norte 3. VIVER AQUI Equipa de repórteres descobre o que de melhor tem o Norte de Portugal através da gastronomia, da cultura e das tradições	15:26:10	00:03:00
SET MESA	<b>DESPEDIDA E PROMOÇÃO DO PROGRAMA DE AMANHÃ</b>		15:29:10	00:00:30
	Adeus e até amanhã		15:29:40	00:00:30
X1	CARTÕES: CONSULTORIO [REDACTED] 22-23			
<b>FIM</b>			15:30:10	

ANEXO D: Folha de Serviço programa *Natal Na Minha Terra*



**FOLHA DE SERVIÇO**  
**NATAL NA MINHA TERRA**

<b>REPORTAGENS BOTICAS</b>	
16 DE Dezembro 2022 <b>SAÍDA DO CANAL:</b> 13h15 <b>Makeup no Canal:</b> 11h [REDACTED] 12h50 [REDACTED]	<b>Repórter:</b> [REDACTED] <b>Operador:</b> [REDACTED]
<p><b>Sobre a localidade:</b> O concelho de Boticas está situado na parte noroeste de Portugal, província de Trás-os-Montes, Distrito de Vila Real. Criado no âmbito da reforma administrativa de 1836, o actual concelho de Boticas corresponde a uma parte da antiga terra do Barroso à qual deu o nome, pois é na sua área geográfica que existe a serra do Barroso e as povoações de Alturas do Barroso e Covas do Barroso, divisão administrativa e territorial que até então incorporava também o actual concelho de Montalegre e o extinto concelho de Ruivães, este hoje parte do concelho de Vieira do Minho.</p> <p>A Vila de Boticas, então já lugar central, é, desde a criação do Concelho, a sede do Município. As armas e a bandeira do concelho de Boticas, são, de acordo com o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses, de prata, com uma abelha de negro realçada a ouro, acompanhada de quatro espigas de trigo verde, cruzadas em ponta e atadas de vermelho. Coroa mural de quatro torres. Bandeira azul.</p>	
ABERTURA DO PROGRAMA [REDACTED]	
<b>REPORTAGEM</b>	[REDACTED]
<b>Chegada ao local:</b> 15h15 <b>Início da reportagem:</b> 15:30 <b>Morada:</b> Rua do Município <b>Contacto:</b> [REDACTED]	<b>TEMPO DE FALSO DIRETO PINTADO:</b> 4min <b>CONTEXTO:</b> Boticas Parque Natureza e Biodiversidade – Importância dos produtos biológicos e do Boticas Parque na promoção turística do Concelho de Boticas <b>ENTREVISTADO/A:</b> [REDACTED] <b>INFORMAÇÃO:</b> O Parque é atravessado pelo rio Beça, que apresenta uma vasta mata ripícola, entre uma área que, apesar da sua evolução natural, necessitou de uma recuperação, com regeneração do coberto vegetal natural, sobretudo carvalhais e das formações arbustivas/matós. A área encontra-se preservada, garantindo o seu valor natural e paisagístico, com especial cuidado na proteção dos habitats com enorme valor natural (florísticos, faunísticos e fungos). Tendo como área de intervenção os antigos Viveiros Florestais da Relva, com aproximadamente 60 hectares, a criação deste Parque contemplou a construção de infraestruturas e equipamentos de apoio, no sentido de



## FOLHA DE SERVIÇO

### NATAL NA MINHA TERRA

	<p>tornar possível a gestão direta de habitats e espécies, a visitação do espaço, a sensibilização e o envolvimento dos cidadãos, a divulgação, disseminação e comunicação dos resultados obtidos e a promoção, conservação e valorização do património natural, com a consequente manutenção da biodiversidade.</p> <p>Deste modo, associa biodiversidade e natureza com conhecimento e inovação, apresentando-se, assim, como um importante núcleo ativo na promoção da conservação e preservação do meio ambiente, em estreita articulação com os cidadãos.</p> <p>As infraestruturas criadas e as atividades a desenvolver permitem ao público o contacto com a natureza e com as populações. O espaço tem um vasto património natural e construído e as componentes pedagógica e científica, encontram-se reunidas as condições para fazer do Boticas Parque um espaço atrativo e um excelente local para visitar.</p>
<b>Reportagem</b>	[REDACTED]
<p><b>Chegada ao local:</b> 16h25 <b>Início da reportagem:</b> 16h30</p> <p><b>Morada:</b>Rua do Município</p> <p><b>Contacto:</b> [REDACTED]</p>	<p><b>TEMPO DE FALSO DIRETO PINTADO:</b> 4 min</p> <p><b>CONTEXTO:</b> Produtora de produtos tradicionais como pão, folar, compotas, bolachas, bolos tradicionais e outros produtos alimentares tradicionais (expositora no Mercadinho de Natal)</p> <p><b>ENTREVISTADO/A:</b> [REDACTED]</p> <p><b>INFORMAÇÃO:</b> Facebook [REDACTED]</p>
<b>REPORTAGEM:</b>	[REDACTED]



## FOLHA DE SERVIÇO

### NATAL NA MINHA TERRA

<p><b>Início da reportagem:</b> 17h30</p> <p><b>Ponto de Encontro:</b> Rua do Município</p> <p><b>Contacto:</b> [REDACTED]</p>	<p><b>TEMPO DE FALSO DIRETO PINTADO:</b> 4min</p> <p><b>CONTEXTO:</b> Abordagem à dinâmica empresarial do concelho e à importância da realização de iniciativas de promoção do comércio local</p> <p><b>ENTREVISTADO/A:</b> [REDACTED] Presidente da Associação Empresarial Botiquense “Mais Boticas”</p> <p><b>INFORMAÇÃO:</b> Um projeto que nasce por iniciativa associativa com o intuito de impulsionar o setor empresarial botiquense pela via digital. “Boticastem” é uma marca registada propriedade da Mais Boticas – Associação Empresarial Botiquense que se pretende colocar no mercado do e-commerce como promotora de um território de bem-estar e que se diferencia pela garantia de qualidade dos seus produtos/serviços. A plataforma digital versátil, agregadora e representativa de todos os ramos de atividade do concelho de Boticas, proporciona aos associados da Mais Boticas – Associação Empresarial Botiquense, efetuar todos os negócios em comércio eletrónico sem qualquer custo acrescido.</p>
--	--

<p><b>ENTREVISTA:</b> [REDACTED]</p> <p><b>Início da reportagem:</b> 18H30 (Não tenho confirmação)</p> <p><b>Morada:</b> Local a definir</p> <p><b>Contacto:</b> [REDACTED]</p>	<p><b>TEMPO DE FALSO DIRETO PINTADO:</b> 4min</p> <p><b>ENTREVISTADO/A:</b> [REDACTED] Presidente da Câmara Municipal de Boticas</p> <p><b>Temas a abordar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A importância dos produtos tradicionais na economia local e na promoção turística do Concelho;</li><li>- Lançamento da XXV Feira Gastronómica do Porco, o maior certame do Concelho, que se realizará de 12 a 15 de janeiro 2023;</li><li>- Dinamização da agricultura local e apoios à produção tradicional;</li><li>- Contenção de custos com as festividades natalícias, nomeadamente ao nível da redução dos consumos de energia;</li><li>- A importância das celebrações natalícias num concelho do interior do país.</li></ul>
---	--

ANEXO E: Continuidade



ANEXO F: Sets - Estúdio Estádio do Dragão





## ANEXO G: Avaliação da orientadora de estágio – *Porto Canal*

### AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO: Mestrado ESMAD / *Porto Canal*

**Bernardo Costa**

O aluno Bernardo Costa realizou um estágio curricular no período de 21 de novembro de 2022 a 21 março de 2023 no Porto Canal na área de programas.

Com este estágio pretendia-se que desenvolvesse apetências na área de produção de programas televisivos, em concreto nas seguintes funções:

- acompanhamento de programas de transmissão em Direto nos estúdios do Porto Canal (recepção de convidados, apoio em estúdio e apoio na régie)
- acompanhamento de programas gravados em exterior (logística inerente à gravação e anotações para pós-produção)

Estas funções não só pretendem trazer aprendizagem técnica nas tarefas de produção como potenciar a sociabilidade, a iniciativa individual e a comunicação do aluno. Pretendemos também que tenham um espírito crítico no trabalho bem como um sentido prático de resolução de problemas no imediato.

O Bernardo participou em vários projetos dos quais destacaria os programas gravados em exterior Caminhos da História, Conversas com História, Planeta Verde, N'Agenda e o programa Consultório, transmitido em Direto, onde desenvolveu essas competências pretendidas com respostas bastante positivas.

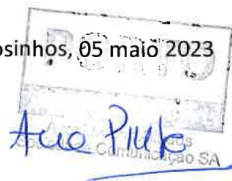
Por circunstâncias excecionais, teve ainda oportunidade de experienciar a parte de filmagem em alguns destes programas o que foi, sem dúvida, uma mais-valia para o estágio.

No geral, o Bernardo desenvolveu as tarefas e os desafios que lhe foram propostos com bastante profissionalismo, responsabilidade e dedicação. Integrou bem as equipas em que trabalhou mesmo não sendo uma pessoa espontaneamente comunicativa, fator que considero relevante nesta área televisiva.

A apreciação global do desempenho do Bernardo no estágio é, por isso, Boa.

Em jeito de nota, deixo a informação de que foi convidado a trabalhar com uma empresa de produção externa que colabora regularmente com o Porto Canal para tarefas multimédia.

Matosinhos, 05 maio 2023



Aco Pires  
Comunicação SA

ANEXO H: Folha de Alinhamento programa *Caminhos com História*

CAMINHOS DA HISTÓRIA S12 E21					
O NOVO CINEMA BATALHA					
		Ordem de Gravação	Take	Duração	OBS
1	Sala Principal	11 + 13	1 + 1	0:00:55	início gravado a partir do palco
2	Escadaria	2	2	0:02:15	
3	Corredor	3	2	0:02:20	
4	Janelão	4	1	0:03:30	vários cortes
5	Mural Júlio Pomar	5	1	0:01:25	
6	Fachada baixo-relevo Américo Braga	1	1 + 3	0:02:35	corte aos 01'40"
7	Biblioteca / Filmoteca	6	2 + 1	00:03:00	corte
8	Cafetaria	7	2	0:01:25	corte aos 01'15"
9	Cabine de Projeção	8	1	0:01:40	cortes aos 01'25" + 01'30"
10	Terraço	10	último	0:02:00	
				<b>00:21:05</b>	
PROMO	Sala Principal	12	último		
PEÇA INFO	Mural Júlio Pomar	14	último	0:03:10	corte aos 02'40"
PIVÓ NET	Sala Projeção: novo CB + cinema no Porto	9	2	00:00:50	

ANEXO I: Folha de Alinhamento padrão do *Porto Canal*



	1º REPORTAGEM	2º REPORTAGEM	3º REPORTAGEM	1º ENTREVISTA	FECHO	ABERTURA	PROMO
NOME E Nº							
RUA							
TAKE							
DURAÇÃO							
OBS							

## ANEXO J: Alinhamento programa *Planeta Verde*

8 de fevereiro

- make up às 8h15 no Porto Canal SH
- saída às 9h
- entrevista 9h30 na Praia do Senhor da Pedra em Gaia
- entrevista 11h00 à ++++++++ da SGS no Parque da Cidade Porto e gravação de pivôs
- pausa para almoço às 13H00 no Restaurante Morabeza (rot. Boavista)
- entrevista às 14h30 ao ++++++++ sobre ESG – Parque da cidade Porto (podemos tentar gravar em Leça junto à refinaria para não voltarmos ao parque. Arlindo que achas?)
- entrevista às 16h00 ao ++++++++ da APCER na Rua António Bessa Leite, 1430 - 1º Esq.
- 17h

FICA A FALTAR:

CENERTEC

E especialista em “normais ambientais obrigatórias” está fora 8 e 10 (ela é de Aveiro). Estamos a tentar ver se conseguimos ainda encaixar num desses dias. Vamos ver se temos hipótese sexta.

Plano para sexta (ainda poderá sofrer alterações):

- ++++++++ maquilha às 11h na SH
- saída às 11h45

- entrevista às 12h à Capicua na Senhora da hora – Parque sete Bicas

- pausa para almoço – 13h-14h

- gravação de pivôs e promo de temporada durante a tarde

(poderemos ter aqui a CENERTEC - “normais ambientais obrigatórias”)

- jantar às 19h30 – 20h30

- entrevista às 21h00 à ++++++ da Associação Novaterra em Rio Tinto + ensaio de coros infantis.

ANEXO K: Equipamentos utilizados nas gravações do programa *Planeta Verde*









ANEXO L: Entrevistas do programa *Há ir e Voltar*

Perguntas a fazer e informação necessária reter após as entrevistas:

O nome da pessoa que está à espera?

O nome da pessoa que está a chegar?

Grau de parentesco entre a pessoa que espera e a que está a chegar?

Contacto telefónico?

Qual a história?

Tempo que a pessoa passou fora?

Se a pessoa está a voltar ou só a visitar?

Porque está a morar no exterior?

Qual emotividade da história? Escala: 0-5.

Saber se entrevista foi feita antes da chegada e durante o reencontro, dos entrevistados, ou se só durante o reencontro?